

# A PALAVRA DO PRESIDENTE

RIO, 18 (V. A.) — O presidente Juscelino Kubitschek pronunciou, hoje, pela "Voz do Brasil", o seu primeiro discurso de prestação de contas, depois de quinze dias de governo, dizendo inicialmente:

"Depois de quinze dias de empossado na presidência da República, venho transmitir ao povo as minhas primeiras impressões, mostrar-lhe o quadro de alguns dos problemas do país e dos propósitos do governo, o que aliás, farei

frequentemente. Começo a cumprir a promessa de governar de portas abertas e nada esconder ou disfarçar. Desejo manter o povo informado de tudo o que pensamos e fazemos no governo, sendo este um direito do povo, e da nossa parte um dever. Quero que todos os atos de minha administração sejam conhecidos, olhados e analisados livremente".

Recordou, a seguir, o sr. Juscelino Kubitschek a sua campanha eleitoral, "de

grandes lutas e duros sofrimentos, de ferozes incompreensões e pesadas injustiças". Mas afirmou: — "Não trago no coração nem odio, nem ressentimento e nem animo de vingança".

Assegurou que não quer decepcionar o povo em suas esperanças. E acrescentou: — "Aqui estou para falar à Nação, depois de quinze dias de tenha tido surpresas, nem que esteja me defrontando com problemas inesperados.

Conhecia a situação do Brasil, conhecia principalmente as dificuldades da vida do povo brasileiro, empobrecido cada vez mais na desvalorização da moeda, que perde, cada dia, na desordem da inflação, um pouco mais do seu valor aquisitivo.

Todas as dificuldades do povo, com efeito se resumem nesta palavra terrível e nesta realidade devoradora: — INFLAÇÃO. A inflação determinando a alta dos preços e a penúria do povo, significa

a desordem de toda a situação econômica do país e os sacrifícios já insuportáveis para a classe média e a classe operária. E é neste terreno, é pelo combate incessante e intransigente contra as causas e os efeitos da inflação, que temos de começar. E é neste terreno que já comeci a agir com as minhas primeiras decisões e as minhas primeiras providências, tendo em vista que o problema fundamental do governo é enfrentar a gravidade da

crise inflacionária". Referiu-se em prosseguimento, o presidente Juscelino Kubitschek às linhas mestras do seu programa de expansão nacional, ou seja, em resumo, às metas anunciadas na primeira reunião ministerial realizada há dias. Assim, falou, porém, que sabe que o povo não pode esperar até que o programa estrutural do governo produza todos os efeitos. São necessárias medidas imediatas.

**AUMENTO DO FUNCIONALISMO**

E acrescentou: "E aqui me aproximo do problema do dia, que é o aumento de vencimentos dos servidores civis da União, em curso no Congresso, com o projeto de reclassificação de cargos e funções. Desejo enfrentar o assunto com lealdade e franqueza.

Com o pronunciamento que vou fazer, estarei defendendo, ao mesmo tempo, os verdadeiros interesses do funcionalismo e os legítimos interesses do povo em geral. As promessas que fiz ao funcionário público, quando candidato, serão cumpridas pelo chefe do governo.

Afirmo e proclamo neste sentido que a minha opinião é que aos servidores civis deve ser concedido um aumento de vencimentos equivalente ao que foi votado para o militares, seja dentro de um plano justo e razoável de reclassificação, ou seja mediante equiparação dos padrões atualmente vigentes no funcionalismo civil aos padrões das patentes militares".

Examinando o atual projeto de reclassificação dos funcionários disse o presidente da República: — "Consideramos, de início, que ele acarretaria ao Tesouro despesas na ordem de vinte e dois bilhões de cruzeiros, dada a sua extensão ao pessoal das autarquias industriais; aos inativos e pensionistas, enquanto o aumento equivalente aos militares, com igual teto no "quantum" acarretará, a valiado com aquela extensão uma despesa prevista na ordem de quatorze bilhões quantia ainda muito pesada; para os cofres públicos, como se vê, mas não tão desproporcionada".

Disse que tais despesas, se a necessária cobertura na receita, significarão "deficits" que obrigarão o governo a maiores emissões e, portanto, agravando a inflação. O presidente da República declarou que não é somente o aumento exagerado da despesa que torna o referido plano inexecutável, mas também por "não atender aos interesses do próprio funcionalismo nem à organização técnica dos servidores públicos. E reclassificação mal feita é pior do que nenhuma reclassificação, pois se assim for votada nunca mais permitirá uma autentica, justa e perfeita reclassificação. Trata-se de assunto técnico, a ser tratado tecnicamente".

O presidente da República declara que o projeto de reclassificação, tal como se encontra presentemente, é a "subversão radical da hierarquia". "Se aprovado, isto seria como se o presidente da República nomeasse, num só dia e com uma só penada, cerca de duzentos e cinquenta mil novos funcionários nos padrões atuais ou seja aproximadamente o total do funcionalismo civil existente no momento. Seria como se fosse dobrado num dia o número de funcionários. Poderia o povo compreender tal gesto e poderia a nação perdoar a um chefe de Estado uma tal conduta?"

Confirmou que estivera em contato com os líderes do funcionalismo e que desse encontro surgira a idéia de os próprios interessados, em colaboração com o DASP, encontrarem a solução adequada para a questão, ou seja, um plano de reclassificação que atenda as reivindicações da classe, mas que não acar-

rete despesas insuportáveis à nação.

"Se fosse aprovado o plano de reclassificação como se encontra atualmente, então o déficit se situaria entre trinta e cinco bilhões de cruzeiros, o que representa a metade do orçamento de 1956, cujo total é de setenta bilhões e muito mais do que todo o orçamento de 1952, cujo total foi apenas de vinte e cinco bilhões. E não há eloquência que suplante o terrível impacto destes números".

Solicitou a seguir a indispensável colaboração do Congresso Nacional no sentido de que se possa levar a bom termo a política de recuperação nacional. Ao finalizar seu discurso disse o presidente da República:

**SALÁRIO MÍNIMO**

"Recuso-me, hoje, como sempre a entrar no terreno das promessas impossíveis ou da demagogia entorpecente. Mas o alto custo de vida, que impôs o aumento dos servidores do Estado, da classe média, atormenta também as classes operárias. É uma situação de fato que deve ser examinada à luz da mais exata realidade.

Meu governo estudará este problema dentro do interesse superior que deve presidir às liberações destinadas a melhorar o padrão de vida e assegurar a tranquilidade dos trabalhadores. A atribuição conferida ao presidente da República de regulamentar essa matéria será exercida com justiça e dentro dos compromissos que assumi de manter, preservar e defender as conquistas e os direitos dos trabalhadores.

Tenho sempre comigo dois objetivos: 1º — utilização das nossas riquezas para a emancipação econômica do Brasil; 2º — a dignidade de tratamento e de condições de vida para os trabalhadores brasileiros.

E isto significa a harmonia entre o capital e o trabalho. Para o capital, desejo a expansão, que cria o desenvolvimento e a produtividade; para o trabalho exijo a justiça, que cria a dignidade da pessoa humana e a valorização social dos operários.

Quaisquer que sejam as nossas dificuldades e as nossas crises — delas nos salvaremos na proporção em que, povo jovem que somos, tivermos a inspiração, o ânimo e o poder de fidelidade ao espírito da juventude. E a beleza, o encanto, a força misteriosa da juventude é que ela não é apenas uma idade. É um estado de espírito.

Somos sempre jovens quando dentro dos nossos corações não se extinguem a fé, a confiança, o desinteresse, o devotamento às grandes causas, os dons de olhar para a frente sem arrogância, mas sem medo, sem ódios, mas com o espírito de justiça, sem mesquinhas ou ressentimentos, mas com bondade e generosidade, que não significam fraqueza nem tolerância com o mal.

Poderia confessar-me agora ao povo na mais íntima, na mais sincera das minhas tendências, e eis o que seria encontrado no centro das minhas preocupações; um propósito alto de paz, um empenho profundo em unir os brasileiros numa tarefa de trabalhos construtivos e realizações de interesses nacionais.

Apelo, nestes termos, para os partidos políticos, para as organizações de classe, para todos os homens de responsabilidades; esperando que tenham a mesma compreensão e se mostrem animados dos mesmos propósitos. Resumo meu pensamento neste instante em três palavras: — "paz, ordem e trabalho". E isto é o que me impõe meu senso de dignidade da vida pública e o meu amor ao Brasil".

DIRETOR  
Rubens de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F. de Aquino

## O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina  
Ano XLII  
N. 12.392

Edição de hoje 8 Pag.

Florianópolis, Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

Cr\$ 1,00

## FOMENTO DA PECUARIA E TRIGO EM SANTA CATARINA

### Dois acordos firmados pelo Ministério da Agricultura com a Pref. de Lajes

RIO, 18 (V. A.) — Medidas vão ser tomadas no sentido de promover o desenvolvimento da produção animal no município de Lajes, em Santa Catarina, prestando-se diretamente assistência técnica aos criadores da região. Com tal objetivo foi assinado

o acordo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura local, contribuindo a União com Cr\$ 600.000,00 e aquela municipalidade com Cr\$ 300.000,00 para a execução dos serviços programados. Promoverá assim o Ministério, com a cooperação dos

criadores, a formação e melhoramento das pastagens, fornecendo-lhes, pelo preço do custo à vista ou a prazo, arame farpado, sementes de forrageiras, reprodutor e materiais e utilidades para o desenvolvimento da pecuária.

A produção de trigo será igualmente fomentada, no corrente ano, naquele município catarinense, com a mecanização da lavoura, irrigação e drenagem, recuperação e defesa do solo, além de beneficiamento e armazenagem do produto. Com essa finalidade, outro acordo foi firmado pelo Ministério da Agricultura com a Prefeitura

de Lajes, devendo a União dispender a importância de Cr\$ 1.000.000,00 e o município Cr\$ 500.000,00.

## Ninguém conspirava mas...

RIO, 18 (V. A.) — Soldados de infantaria do Exército foram enviados desde Belém até a cidade de Santarém, a fim de dominar a situação. A medida foi tomada em virtude da impossibilidade dos aviões aterrissarem no aeroporto de Santarém, pois a pista está cheia de tambores de gasolina. O major Veloso e o capitão Lameirão, que desde sábado desertaram, dominam aparentemente a cidade. Ambos permitiram a saída de um avião da Cruzeiro do Sul, e logo depois interditaram a pista. O avião da Cruzeiro havia sobrevoado a pista, não podendo aterrissar. Enviou, porém, aviso de que estava sem gaso-

lina e em consequência recebeu ordem para descer. Foi feito o reabastecimento de combustível, mas os passageiros proibidos de desembarcar. Depois do avião prosseguir voo, a pista foi novamente interditada.

A Aeronáutica está em prontidão rigorosa e todo Exército de sobreaviso.

**CONFUSA A SITUAÇÃO**

RIO, 17 (V. A.) — A agência Asa Press noticiou que oficiais revoltosos da FAB estariam de posse da base paraense de Santarém onde teriam aprisionado o major designado para prender os aviadores fugitivos. Embora não se tivesse confirmado tal informe a seguinte nota

do Ministério deixa entrever estar esta versão dentro das possibilidades.

"Um reconhecimento aéreo feito hoje sobre o campo de Santarém, constatou estar o mesmo obstruído por tambores de gasolina e encontrar-se ali pousado um avião douglas C-47, da FAB. Tudo indica tratar-se do avião em que o major Paulo Vitor saíra de Belém em missão da primeira zona aérea. Não sabemos ainda se o major Paulo Vitor encontra-se coagido ou preso pelo major Veloso".

**PLANETA MARTE**

LONDRES, 18 (U. P.) —

Uma equipe de engenheiros eletrônicos britânicos talvez se una à expedição americana que, no próximo mês de junho levará a cabo em Bloemfontein, Estado Livre de Orange (África do Sul), observações especiais do planeta Marte; naquela ocasião ele se achará em posição favorável, a uns 56 milhões de quilômetros da Terra.

A equipe de técnicos, pertencentes à firma Britânica "Pye Ltd., Cambridge", obtiveram, recentemente fotografias notavelmente claras da Lua, empregando uma câmara de televisão; fará uma nova comprovação de suas teorias com Júpiter. Se os resultados forem bons unir-se-á à expedição encabeçada pelo dr. E. C. Sleigher, diretor do Observatório Lowell. O chefe da equipe britânica, sr. B. V. Somes-Charlton, declarou que com seu equipamento poderia ver e registrar em grande detalhe o planeta. No ano passado as más condições atmosféricas, estragou as fotografias tiradas com seu equipamento cinematográfico. Espera-se que o equipamento de televisão que emprega exposições extremamente rápidas, reduzirá ao mínimo a dificuldade. O equipamento da câmara de televisão pode ser usado com um telescópio eletrônico.

## A CONFERÊNCIA DO PROF. SIMÕES RAPOSO

Conforme foi amplamente divulgada realizou-se ontem, com início às 17 horas, no Teatro "Alvaro de Carvalho" a conferência que o professor Manoel Simões Raposo pronunciou sob o tema "Influ-

ência do sentimento de religiosidade na educação da juventude" e para a qual receberam atenciosos convites que nos foi endereçado pelo sr. Secretário da Educação deste Estado que a patrocinou.

## LIQUIGAS'S

### Provoca revolução nas cosinhas de Florianópolis

**QUEM TEM FOGÃO A LENHA ESTA' COMPRANDO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO — A LOJA PEREIRA OLIVEIRA ESTÁ TRANSFORMANDO OS FOGÕES DE QUEROZENE PARA GÁS ENGARRAFADO**

O recente lançamento, nesta cidade, do LIQUIGAS, para os fogões domésticos, está transformando os hábitos de nossas cosinhas. As donas de casa que já adquiriram fogão "LIQUIGAS", estão entusiasmadas pelo modo rápido com que preparam agora o almoço ou o jantar. E depois, que limpesa!! Acabou-se aquele duro trabalho, de limpar o fogão e as painéis.

O propósito desta notícia é levar ao conhecimento das donas de casa de Florianópolis, que a loja PEREIRA OLIVEIRA, situada à Rua Conselheiro Mafra, 6, fone 2.358, lançará, amanhã, dois planos de vendas que permitirão a todos adquirir o seu fogão de gás engarrafado.

Esses dois planos permitem a aquisição de um fogão de 4 bocas, forno e estufa com apenas Cr\$ 411,00 por mês e uma pequena entrada ou então sem entrada e sem mais nada, pagando o pretendente apenas Cr\$ 632,00 mensais.

Uma notícia muito interessante para aqueles que possuem fogões a querozene é esta: a loja PEREIRA OLIVEIRA está adaptando os fogões de querozene para gás engarrafado. Para essas adaptações existem também dois planos de pagamentos suaves, com ou sem entrada.

Convém frisar que nos planos acima mencionados está tudo incluído: valor do fogão, taxa de instalação, 2 bujões de gás e nenhuma outra despesa.

Toda dona de casa que procurar a loja PEREIRA OLIVEIRA, a partir de amanhã, poderá ser certificado do que acima noticiamos e levar imediatamente um fogão LIQUIGAS, para a sua cozinha.

E' de salientar ainda: aqueles que preferirem "LIQUIGAS" para sua cozinha, poderão também adquirir lampadas, ferros de engomar, fogareiros, etc., tudo funcionando com gás engarrafado da "LIQUIGAS".

A loja PEREIRA OLIVEIRA já recebeu todos estes aparelhos.

## Nótulas

OS UDENISTAS do cordão da raiva mostram-se um tanto alarmados com as contas deixadas pelo sr. Bornhausen. Companhia Siderúrgica (cerca de 20 milhões), juros de apólices, resgates não feitos, suspensão de pagamentos em dezembro e janeiro, contas penduradas — que o digam os srs. engenheiros — somam importância muito superior ao propalado saldo do ruinoso ex-governador. O atual Secretário da Fazenda é um homem habituado aos números e às finanças. Por certo que já determinou um levantamento para ver a quantos anda o erário. Que não aconteça com S. Exa. o que ocorreu com o seu colega da Educação, o qual, até agora, não conseguiu saber o número exato de professores e escolas catarinenses, na mais dolorosa prova da desordem do governo anterior.

EM ABRIL, o sr. Governador, por dever constitucional, terá que remeter à Assembléia a sua primeira Mensagem. Nela, obviamente, dará conhecimento ao Legislativo da situação financeira do Estado, a 31 de janeiro.

Se não o fizer, como todos esperam, necessário se torna que a oposição chame à Assembléia o sr. Secretário da Fazenda para inquiri-lo a respeito.

O P. R. P. — Partido de Representação Popular — está ficando indócil no Estado. Alegam os perrepiastas que o sr. Plínio Salgado obteve 62.000 votos em Santa Catarina e que essa votação foi também outorgada ao sr. Jorge Lacerda, senão na totalidade, pelo menos em 90%, ou sejam 55.800 votos.

E, argumentando com esses dados, não concebem como o P. R. P. ficou, no governo, em situação inferior a outros pequenos partidos. Os ex-integralistas, dizem, só obtiveram um lugar e esse mesmo sem conteúdo para o partido: uma cadeira no Tribunal de Contas, conferida ao intelectual Vicente Schneider!



# Na Assembléia Legislativa

Agricultura concedem aos agricultores matriculados. Devo lembrar a v. exa. que, ainda no Rio de Janeiro, presenciei a entrega de 4 jeeps a 2 agricultores de Santa Catarina, Deputado Leoberto Leal e sr. Francisco Benjamim Gallotti. O SR. ESTIVALLET PIRES — Sr. Deputado Paulo Bornhausen, devo dizer que em parte poderá v. exa. ter razão porque eu também sou agricultor registrado no Ministério da Agricultura. Mas sr. Deputado Paulo Bornhausen, creia que, já mais me valeria dessa circunstância, para prejudicar os verdadeiros agricultores, numa oportunidade como essa, em que o Governo de Santa Catarina empenhou-se acréditamente, inicialmente, com seus propósitos, de importar jeeps, para facilitar aos agricultores do Estado. Sei, como sabem todos os senhores Deputados, que agricultores para os efeitos da lei, para os efeitos da distribuição deste benefício, podem ser considerados, todos aqueles que se acham regularmente inscritos no Ministério da Agricultura. E' sabido igualmente, que em Santa Catarina existe grande número de agricultores de fato, agricultores que se podem considerar, na expressão da palavra, registrados no Ministério da Agricultura. Mas, a par destes, existem outros, que não exercem diretamente estas funções, agricultores do asfalto, Deputados, Vereadores, Presidentes de Diretórios Políticos, que também, por uma facilidade da lei, estão registrados no Ministério da Agricultura. Eu pergunto, sr. Presidente e srs. Deputados — Dentre estas duas classes, qual delas deveria ser beneficiada em 1º lugar? Se aqueles, que são, na expressão da palavra efetivamente agricultores, ou se aqueles que são apenas como eu? Como eu, srs. Deputados, que não sou agricultor, mas por possuir uma pequena gleba de terras, lá estou registrado no Ministério da Agricultura. Eu pergunto a vv. exas., srs. Deputados: Será justo que o deputado que lhes fala, o deputado Estivallet Pires, pela circunstância de se achar registrado no Ministério da Agricultura, como agricultor, este Deputado poderá ter direito de preferência à concessão de um jeep, sobre um colono que vive do seu trabalho e da sua terra? Respondo, não, não é justo. Não pleiteei e jamais pleitearei "jeeps" nestas condições, porque se assim o fizesse, perdoo-me os srs. Deputados, diz-lo, eu estaria usurpando o legítimo direito que deve caber, com primazia, àquela classe laboriosa de nossos agricultores. Sr. Presidente e srs. Deputados. Da relação que me chegou às mãos, constam diversas pessoas, como contempladas e que, exercem altos cargos na Administração Pública de Santa Catarina. Cabe a estas pessoas, algumas até com direito ao uso da tribuna parlamentar, virem declarar que o Deputado Estivallet Pires incorre em engano ou está mal informado, quando denuncia esta irregularidade. Por isso, em face desta relação que vou dar conhecimento à Casa e para que não parem dúvidas, peço a qualquer representante do povo de Santa Catarina, que venha e conteste a não veracidade de minhas alegações. Se o fizerem comprovadamente, terão de minha parte, os seus nomes excluídos da relação que me foi fornecida. Aqueles outros, que não puderem usar desta tribuna parlamentar poderão através da Imprensa de Santa Catarina, contestar minhas afirmações, que se, comprovadas, não terei dúvida de voltar a tribuna pa-

ra as necessárias retificações. O SR. LAERTE RAMOS VIEIRA. V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Tem v. exa. o aparte. O SR. LAERTE RAMOS VIEIRA — Devo, em primeiro lugar, dizer a v. exa. que a Imprensa neste período de Estado de Sítio, não é livre. V. exa., com esta relação que recebeu "não sei de que mãos", está fazendo aquilo pelo que o Deputado Geraldo Mariano Gunther foi condenado por v. exa.. Disse-lhe, há dias, dessa Tribuna, que não devia acusar se não tinha elementos probatórios. Agora v. exa. está usando de expediente que não condiz, de maneira nenhuma, com a verdade. O SR. OSNI RÉGIS — V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Pois não, Excelência, com prazer. O SR. OSNI RÉGIS — O ilustre Deputado Laerte Vieira está equivocando na parte da interpretação do Estado de Sítio. A censura da Imprensa é tão somente na que se refere ao Estado de Sítio e não no tocante à vida administrativa. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Tem v. exa. o aparte. O SR. PAULO BORNHAUSEN — Causa estranheza, sr. Deputado, que, no ardor da sua bellissima oração, esteja fazendo um rol de afirmações que não tem cabimento. A última frase, há poucos instantes, de v. exa. disse tratar-se de um crime ignominioso. Como, Excelência, pode afirmar ser crime, aquilo que é garantido em Lei? Essa distribuição de jeeps foi àquelas que tem registro no Ministério da Agricultura. O SR. ESTIVALLET PIRES — Considero excelente, criminosa a forma da distribuição. E a razão para assim proceder tem por base o meu município. Vários jeeps foram lá distribuídos e, nenhum, foi parar nas mãos de um agricultor, a um cidadão que trabalhasse, que visse, exclusivamente, os mistérios da agricultura. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. permite mais um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Quantos de v. exa.. O SR. PAULO BORNHAUSEN — Considero agricultor, sr. Deputado, sendo aquele que se acha inscrito no Ministério da Agricultura. V. exa. acha então crime os agricultores registrados receberem os seus jeeps? Admito que v. exa. não concorde na maneira como foram distribuídos os jeeps; mas, v. exa. não pode taxar de crime ignominioso, nem criminosos aqueles que vieram receber jeeps, que eram agricultores e estavam registrados no Ministério da Agricultura. O SR. ORLANDO BERTOLI — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. ORLANDO BERTOLI — Quero colaborar com um aparte, dizendo que o Estado de Santa Catarina recebeu mais jeeps, para distribuição aos colonos, do que o Estado do Rio Grande do Sul, que tem uma agricultura muito mais desenvolvida do que a nossa. Não houve, evidentemente, distribuição com interesses eleitorais! O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Concedo o aparte a v. exa.. O SR. PAULO BORNHAUSEN — Eu quero agradecer os aplausos que dizem respeito ao sr. Governador Irineu Bornhausen, no aparte dado pelo nobre Deputado Celso P. S. D., o zelo com que o Governador do Estado, junto às autoridades competentes, conseguiu mais jeeps para o seu Estado, do que o Estado do Rio Grande do Sul, demonstra o seu trabalho e zelo pela administra-

ção. O SR. ESTIVALLET PIRES — Não negamos que, neste particular, tenha havido zelo de s. exa., o Chefe do Poder Executivo, em conseguir maior número de jeeps, para o Estado de Santa Catarina. Mas entendemos, que, a par deste zelo que v. exa. proclamou, e que eu reconheço, porque, Santa Catarina, estado pequeno da Federação, conseguiu maior número de jeeps que o próprio Estado do Rio Grande do Sul, o método, o critério exclusivamente político adotado na distribuição das viaturas que foram importadas exclusivamente para beneficiar os agricultores, é que consideramos criminoso e ignominioso. O SR. GERALDO GUNTHER — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. GERALDO GUNTHER — Devo dizer a v. exa. que, no município de Concórdia, foram distribuídos diversos jeeps, sem que tenha havido interesse político. Foi distribuído um jeep à Caixa Rural de Bela Vista, órgão que beneficia a Colônia e está perfeitamente enquadrado na Lei. Outro que recebeu jeep, foi o Padre Amélio, um cidadão que se dedica à agricultura e à suinocultura, tanto assim, que possui um ótimo rebanho. O SR. ESTIVALLET PIRES — O ilustre e esforçado colega de representação, esqueceu, talvez, por equívoco, de citar entre os jeeps distribuídos no Município de Concórdia, aquele que foi entregue ao sr. Presidente do Diretório da U. D. N., do distrito de Itá. Darei, para conhecimento de s. exa. os característicos completos da viatura: Transferrido para o sr. FRANCISCO HALL: 1 (um) JEEP OVERLAND MOD. CJ/3B — série 45, 4GB/23407, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.645 — O SR. GERALDO GUNTHER — V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. GERALDO GUNTHER — Sr. Deputado. Terei imenso prazer se v. exa. revelar o nome do seu proprietário. V. exa. esclareceu que era de Concórdia. Agora, v. exa. diz que é de Itá. Itá é distrito de Seára. (TROCAME APARTES). O SR. GERALDO GUNTHER — V. exa. deve estar lembrado que, na campanha eleitoral anterior, v. exa. fez acusações à minha pessoa quando citou o fato de que eu também havia recebido um jeep do Ministério da Agricultura, o qual, em verdade não era de minha propriedade. O SR. ESTIVALLET PIRES — Não tenho dúvida em fazer a retificação solicitada desde que, v. exa. reconheça com sinceridade, como verdadeira, a declaração que faço, de que o Presidente do Diretório da União Democrática Nacional do Distrito de Itá, recebeu um jeep, com as características que acabo de citar. O SR. GERALDO GUNTHER — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. GERALDO GUNTHER — Eu tenho conhecimento de que o atual Presidente do Diretório da U. D. N. de Itá, possui um jeep. Não posso, entretanto, confirmar se são essas as suas características. Entretanto, posso afirmar à Casa, que esse Senhor é um cidadão que possui várias glebas de terras... O SR. ESTIVALLET PIRES — Começo assim, sr. Presidente, na primeira citação que faço da relação que tenho, a obter confirmação de natureza insuspeita, como a do sr. Deputado Geraldo Mariano Gunther, que afirma ter conhecimento de que seu correli-

gionário do distrito de Itá, que é o atual Presidente do Diretório da União Democrática Nacional, recebeu um jeep. O SR. GERALDO GUNTHER — V. exa. me concede mais um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. GERALDO GUNTHER — Eu não afirmo que ele recebeu um jeep do Ministério da Agricultura. Afirmo que SS. possui um jeep, e que SS. é agricultor registrado desde muito antes de receber o referido jeep. O SR. ESTIVALLET PIRES — Quanto ao fato do referido cidadão estar inscrito no Ministério da Agricultura não ponho dúvida. Agora, o que interessa é que v. exa. não nega, que o referido Senhor recebeu em 1954, um jeep. O SR. GERALDO GUNTHER — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. GERALDO GUNTHER — Embora afirmasse que S. S. possui um jeep, não tenho elementos para afirmar como o recebeu e de onde. O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. não tem elementos para afirmar que ele recebeu do Ministério da Agricultura? Mas se v. exa. não tem tais elementos, sabe, entretanto, que S. S. recebeu um jeep em 1954. O SR. LAERTE RAMOS VIEIRA — Sr. Deputado. V. exa. faz questão de frisar a situação de um agricultor que, registrado no Ministério da Agricultura e preenchendo as finalidades legais, conseguiu um jeep distribuído pelo Ministério da Agricultura. Eu sei perfeitamente que v. exa. só estaria satisfeito, se existisse um dispositivo da lei que estabelecesse expressamente: "OS AGRICULTORES PERTENCENTES À UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL NÃO PODERÃO GOZAR DOS BENEFÍCIOS DESTA LEI". Isto, sr. Deputado, apesar de todas as ilegalidades que se praticam, v. exa. não conseguirá. Os agricultores pertencentes à União Democrática Nacional, haverão de gozar desse direito, quer v. exa. goste, quer desagrade a v. exa.. O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. quer continuar? O SR. LAERTE RAMOS VIEIRA — Se v. exa. assim o deseja... O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. terá oportunidade de me solicitar tantos apartes quantos desejar. V. exa. mostra-se um tanto irascível. Não há necessidade de exaltação, senhor Deputado!!! Estamos fazendo ao conhecimento desta Assembléia Legislativa, um determinado fato, que o povo já conhece. Já tivemos oportunidade de nos pronunciarmos em artigo assinado pela imprensa sobre o fato. Não vejo motivo para que v. exa. se torne irascível. V. exa. poderá usar da tribuna, para contestar minhas afirmações, mas peço, não me faça a injustiça de dizer que eu só me sentiria satisfeito, se houvesse dispositivo legal, que proibisse aos agricultores pertencentes à União Democrática Nacional, de receberem jeeps. Exa., sou elemento partidário, totalmente integrado numa grande e gloriosa agremiação política. Mas, essa minha condição política não vai, ao exagero que v. exa. quer fazer crer. Eu sempre soube, tanto nesta Casa, como fora dela, dispensar consideração e respeito aos meus adversários políticos, haja visto as relações de cordialidade que mantenho, nesta Casa, com meu ilustre colega de representação, Deputado Geraldo Mariano Gunther, que é Presidente do Diretório da União Democrática Nacional,

em meu Município. Nos divergimos apenas no terreno das idéias. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa., ao se referir ao deputado Laerte Ramos com tanto sarcasmo, me parece desprezear a liderança de meu partido, porque, para se tratar de um assunto como o que ora se trata, é necessário que se respeite os colegas. Eu acho que v. exa. está desprezando o líder da maioria. O SR. ESTIVALLET PIRES — O ilustre sr. Deputado Paulo Bornhausen é de opinião que o orador que se encontra na tribuna está desprezando o líder de seu partido. Gostaria que s. exa., sr. Deputado, dissesse em que ponto e em qual oportunidade entendeu houvesse eu, desrespeitado o ilustre e digno líder da U. D. N., Deputado Laerte Ramos Vieira? O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. respondeu com ares de zombaria que, nesta Casa, não deveria existir. V. exa. não tem direito de zombar de quem quer que seja. O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. está enganado. V. exa. está vendo fantasmas em sua frente. Acredito, exa., que em mim v. exa. não possa ver fantasmas. Não admito todavia srs. Deputados, que se venha julgar, por uma simples troca de partes, partidos de mim, como de outros representantes do povo, nesta Casa, que se tenha havido com menosprezo ou com ares de zombaria, mórmente quando o próprio líder da maioria nada constatou nesse sentido. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. não pode negá-lo. No entretanto, considero que, realmente, fui de minha parte, um pouco precipitado, no julgamento que fiz. Quero dizer que a sua insinuação a respeito de fantasmas, que v. exa. possa ter nesta lista, (de v. exa., arranjar não sei como, não há fantasma alguma. E' matéria legal exa., e o ônus da prova cabe a v. exa.. Se há ilegalidade, v. exa., aponte, e fique certo de que estaremos aqui para ouvi-lo. O SR. CLODORICO MOREIRA — V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Primeiramente concederei ao Nobre Deputado Orlando Bertoli, e em seguida à v. exa., mas se faz questão, eu poderei concedê-lo, de imediato. O SR. ORLANDO BERTOLI — Vejo que v. exa. dá preferência aos apartes da situação. E' uma chance. Por isto, dou a vez ao Deputado Clodorico Moreira. O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. faz questão do aparte? O SR. CLODORICO MOREIRA — Absolutamente. O SR. ESTIVALLET PIRES — Então o concederei ao Nobre Deputado Orlando Bertoli. O SR. ORLANDO BERTOLI — Apenas quero dizer a v. exa., que não há dificuldade em ver o sentido alcançado na distribuição de jeeps, porque, sou testemunha, que nos Municípios que represento, padres e médicos que nunca plantaram um palmo de terra, foram beneficiados! O SR. ESTIVALLET PIRES — Agora Nobre Deputado Clodorico Moreira tem o aparte. O SR. CLODORICO MOREIRA — Obrigada a v. exa. Eu ouvi atentamente o discurso de v. exa. e, inicialmente, v. exa. declarou que o Governo do Estado havia importado 200 jeeps? E' verdade? V. exa. pode confirmar esta afirmação. O SR. ESTIVALLET PIRES — Sr. Deputado. V. exa. alude que ouviu no início do meu discurso, a de-

claração que tenho conhecimento que o Estado havia importado 200 jeeps. Devo dizer a v. exa., que obtive a informação de que, efetivamente, o Governo do Estado havia solicitado a importação de cerca de 200 jeeps. O SR. CLODORICO MOREIRA — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Com muito prazer. O SR. CLODORICO MOREIRA — Eu pergunto: V. exa. pode afirmar ou não pode? Se v. exa. não pode afirmar, v. exa. não tem o direito de fazer, desta tribuna, demagogia, acusar todo mundo, como está fazendo. Agora, se v. exa. pode afirmar, eu quero saber! O SR. ESTIVALLET PIRES — Posso afirmar que o Governo do Estado solicitou grande importação de jeeps e que, segundo informações, o número se eleva a cerca de duzentos. O SR. CLODORICO MOREIRA — Em que se baseia v. exa. para tirar essa conclusão? Tem alguma informação? O SR. ESTIVALLET PIRES — Tenho a relação dos jeeps, distribuídos e que não vem sendo contestada por vv. exas.. O SR. CLODORICO MOREIRA — Quantos jeeps estão relacionados nessa lista Excelência? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. há de convir que dispenso de poucos minutos, guarde a leitura e terá satisfeita sua curiosidade. O SR. CLODORICO MOREIRA — V. exa. não dispõe de poucos minutos. V. exa. dispõe de todo o tempo que quiser. Terá oportunidade hoje, amanhã e até o fim do mandato de V. Exa. (risos). O SR. ESTIVALLET PIRES — Vou deixar esta relação na Casa para conhecimento de todos os Srs. Deputados. E' V. Exa., sr. Deputado Clodorico Moreira, não perderá por esperar. O SR. CLODORICO MOREIRA — V. Exa., como já disse há pouco, dispõe de muito tempo; o que não posso me conformar é com esta atitude que julgo injusta da parte de V. Exa. O SR. ESTIVALLET PIRES — Não há injustiça Excelência. O que vejo da parte de Vv. Exas., é que não desejam a forma alguma, que este assunto seja ventilado nesta Casa. O SR. PAULO KONDER BORNHAUSEN — V. exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. PAULO KONDER BORNHAUSEN — V. Exa., sr. Deputado, faltou mais uma vez com a verdade. Quando vinham a maioria nesta Casa, ouvi várias vezes acusações ao Governo deste Estado. Porém, como não tinha conhecimento de causa, vim ao auxílio do governo. Se V. Exa. está bem informado pode me responder quantos jeeps o Governo recebeu por intermédio do Ministério da Agricultura? Tenho certeza que não sabe. Pelo que percebi esta lista não traz este permenor. Por outro lado, Excelência, não estou fazendo revelação de uma ilegalidade praticada pelo governo atual. E, também, Excelência, desejo declarar-lhe que não há exaltação de ânimo. O SR. OSNI RÉGIS — V. Exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Com o aparte o ilustre Deputado. O SR. OSNI RÉGIS — O sr. Deputado Estivallet Pires, até o presente ateu-se ao seguinte: — Ler essa relação e se alguma daquelas pessoas que nela esteja incluída, se realmente não recebeu jeeps, terá oportunidade de fazer sua defesa, e dizer que esta revelação não é verdadeira. Foi o que ele disse aqui no início. Eu não conheço a relação. O SR. PAULO BORNHAUSEN — Eu quero dizer a V. Exa. que não duvidarei da relação que V. Exa. tem em mãos. Todos os que

estão relacionados receberam jeeps, legalmente, e estão matriculados no Ministério da Agricultura, como agricultores. V. Exa. poderá ler toda a relação, mas sustentando que todos eles receberam jeeps, legalmente, como agricultores. O SR. OSNI RÉGIS — V. Exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. OSNI RÉGIS — Notei, neste instante, que o nobre deputado Clodorico Moreira saiu fora das normas parlamentares, que acredito tenha sido de maneira irrefletida no ataque quase direto a V. Exa., já que V. Exa. não disse que esta relação era verdadeira ou não. Mas leia, V. Exa. vai ler e se alguns Srs. Deputados estiverem incluídos nesta relação, terão oportunidade de fazer sua defesa. O SR. CLODORICO MOREIRA — V. Exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. CLODORICO MOREIRA — Eu quero declarar a V. Exa. que usei daquela expressão, utilizando o mesmo direito que V. Exa. teve, ao usar expressão igualmente injuriosa, lançada a esmo, sem possuir fundamento, para declará-la. Quanto às declarações do sr. Deputado Osni Régis, devo dizer que estou atento às explicações de V. Exa., desde que V. Exa. se conduza dentro das normas parlamentares, desde que V. Exa. mantenha-se num nível alto, eu também não baixarei. O SR. ESTIVALLET PIRES — Eu não sei para o terreno baixo. Porém, se V. Exa. for, lá se encontrará. Sr. Presidente. Após esse debate que tivemos nas bancadas governamentais, o que era natural... O SR. PAULO BORNHAUSEN — Eu quero que V. Exa. fume, ao Plenário, o seu ponto de vista: Esses relacionados são matriculados no Ministério da Agricultura — São agricultores legais. O SR. ESTIVALLET PIRES — Respondo a V. Exa.: — Não posso assegurar se os relacionados são agricultores registrados no Ministério da Agricultura porque, não conheço a todos. No entretanto, eu desejo dar oportunidade aos deputados para que contestem a exatidão, ou não, desta relação. O SR. LAERTE VIEIRA — V. Exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALLET PIRES — Pois não. Concedo o aparte. O SR. LAERTE VIEIRA — Pedi o aparte apenas para explicar a V. Exa. que em diversas ocasiões taxou os Deputados da situação de exaltação, não foi motivada pelo assunto que V. Exa. trata da tribuna, mas, aquela exaltação natural quando se houve um discurso, em que o orador não sabe se os aquinhoados com jeeps são ou não agricultores, e ainda assim os condena. Exaltação que as injustiças provocam. O discurso de V. Exa. só tem sentido como oposição. Assim mesmo, fico surpreso em ver essa oposição anos após acontecer o fato. Não encontro pois justificativa nem para esta última circunstância. O SR. ESTIVALLET PIRES — Sr. Presidente e Srs. Deputados. O ilustre líder da União Democrática Nacional, não quer emprestar sentido ao discurso que estou proferindo. Devo dizer que S. Exa. deve encontrar sentido e razão de minha presença, nesta tribuna, na defesa dos agricultores de Santa Catarina. Eu irei ler uma relação que irá fazer parte de um discurso, sem qualquer sentido, como diz S. Exa., o ilustre líder da União Democrática Nacional, caberá, pois, a S. Exa.,

(Continúa na 7a. pag.)



# SOCIAIS

## Anjo Enfermo

CONDE DE AFONSO CELSO

GEME no berço, enferma, a criancinha,  
Que não fala, não anda e já pádece...  
Penas assim cruéis por que as merece  
Quem mal entrando na existência vinha?

O' melindroso ser, ó filha minha,  
Se os Céus ouvissem a paterna prece,  
E a mim o teu sofrer passar pudesse,  
Gózo me fôra a dor que te espezinha.

Como te aperta a angustia o frágil peito!  
E Deus, que tudo vê, não t'a extermina;  
Deus, que é bom: Deus, que é pai; Deus, que é perfeito

Sim... é pai, mas a crença não-lhe ensina:  
Se viu morrer Jesus, quando homem feito,  
Nunca teve uma filha pequenina!

## Acontecimento Social

### Enlace Gomes-Adami

Realizar-se-á amanhã, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da gentilíssima senhorita Vânia Cabral Gomes, dileta filha do casal Dirceu Gomes — Oswaldina Gomes, com o sr. dr. Vítor Adami, jovem e provelto advogado, residente em Caçador.

O ato civil terá efeito às 9,30 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Esteves Junior, 152, e será paraninfiado, por parte da noiva, pelo sr. Ari Cabral e sra. Maria Cabral Schutel, representada pela sra. Oswaldina Cabral e srs. e sra. Paulo Schlemper; por parte do noivo, pelo sr. e sra. Nilson Silva e sra. e sr. Zeferino Piazza.

O casamento religioso efetuar-se-á às 10,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense e terá por padrinhos: da noiva, sr. e sra. Oswaldo R. Cabral e sra. e sra. Olívio Nobrega; do noivo, sr. e sra. Julio Coelho de Souza e sr. e sra. Manoel Azevedo.

No Clube Doze de Agosto, após o ato religioso, os convidados serão recepcionados pelo casal Cabral Gomes.

Aos jovens nubentes antecipamos nossos votos de perenes felicidades.

## ANIVERSÁRIOS

### SRA. DURVAL HENRIQUES DA SILVA

Aniversaria-se na data de amanhã a exma. srna. d. Helena Machado da Silva, esposa do sr. Durval Henriques da Silva, alto funcionário do Ministério da Agricultura e dedicado Professor do Instituto de Educação "Dias Velho".

Dama de apreciáveis qualidades de espírito e de coração, a distinta aniversariante, vem se impondo ao conceito da sociedade local, grangeando a estima e o respeito, formando um vasto círculo de amizades.

Funcionária do Departamento dos Correios e Telefones, onde goza de merecido conceito, a distinta aniversariante ver-se-á cercada de carinhosas manifestações de apreço e regozijo pelo transcurso da data.

O ESTADO, respeitosa e, formula os melhores votos de felicidades.

### DR. ARMANDO V. DE ASSIS

Transcorre hoje a data do aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo dr. Armando Valério de Assis, médico abalizado e muito estimado nesta cidade.

Muitas serão as homenagens que lhe tributarão amigos e admiradores, pois o distinto aniversariante goza de um vasto círculo de amizades, conquistadas pelas suas elevadas qualidades de caráter e pela elevação de seu sacerdócio profissional.

O ESTADO, associando-se às homenagens, com satisfação, apresenta sinceras felicitações.

### FAZEM ANOS, HOJE:

— menino Saul Furtado, filho do sr. Sinésio José, Furtado, funcionário do D. J. R., e de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Furtado.

— sta. Maria-Helena, dileta filha do sr. José Moreira, funcionário aposentado do Estado, e de sua exma. esposa d. Laura Moreira;

— sta. Denize Régis, filha do saudoso conterrâneo sr. Trajano Régis;

— sta. Creuza Helena Silva;

— sta. Maria de Lourdes Silva

— sta. Marlene Isabel Macombe

— sta. Olindina Garcez

— Rev. Galdino Motta, brilhante e destacada figura do Evangelismo Nacional;

— sr. Januário de Abreu Silva

— sr. Raimundo Bessa

— sr. Conrado Coelho Costa

— sr. Oswaldo Nunes

— jovem Eston Swinglie da Costa Lima

— Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, atual chefe da Família Imperial Brasileira;

— dr. Júlio Doin Vieira, médico residente nesta Capital

— jovem Lenir Lisboa, filho do sr. Otilio Ramos Lisboa e de sua exma. esposa d. Maria Noronha Lisboa

— sra. Marlene Silva Buehele, esposa do sr. Milton Luiz Buehele;

— sra. Daura Silva Al-

## Preceito do Dia

### TRABALHO E SAÚDE

O trabalho deve ser alternado com o sono e as distrações. Caso contrário sobrevém a fadiga, a excitação nervosa e a indisposição geral. O trabalho torna-se menos produtivo e, para refazer a saúde, muito vez o indivíduo terá que abandonar suas atividades por algum tempo.

Evite as "férias forçadas". Das vinte e quatro horas do dia, tire oito para o trabalho e oito para o sono. Utilize as restantes em descanso e distrações. — SNES.

Se V. S. é técnico, crítico, profissional, amador, artista, publicista, administrador, clubista, fã, escritor, de TEATRO, RADIO, CINEMA, TV, PUBLICIDADE, JORNALISMO, remeta-nos seu nome e endereço para receber catálogos de livros que lhe interessarão e "Atualidades Páginas", sem compromisso ou despesa para V. S.

### EDITORA PÁGINAS, LTDA.

Caixa Postal 14 (Copacabana) D. F. livros e revistas em português, espanhol, francês, inglês e italiano sobre: teatro, rádio, cinema, TV, ballet, música, fotografia, jornalismo, publicidade e artes em geral.

Serviço de reembolso postal.



thoff, esposa do sr. José Luiz Althoff

— dr. Alvaro Mullen da Silva, brilhante figura nos meios culturais de nossa terra.

— dr. Julibyo Jupy Barreto, médico e brilhante jornalista

FARÃO ANOS, AMANHÃ:

— sta. Diomar Silva

— sta. Aurea Maria dos Santos

— sra. Maria Gonçalves Silveira, esposa do sr. Francisco Silveira

— dr. João Carlos Ramos, advogado

— sr. Euclides Silva, prestimoso Alfaiate

— jovem Edú Alaor Lemos

— sr. Raymundo Wendhausen

— sr. Luiz Carlos Brasil

— sr. Manoel Ari da Silva

— sta. Mirian Eiras Macedo

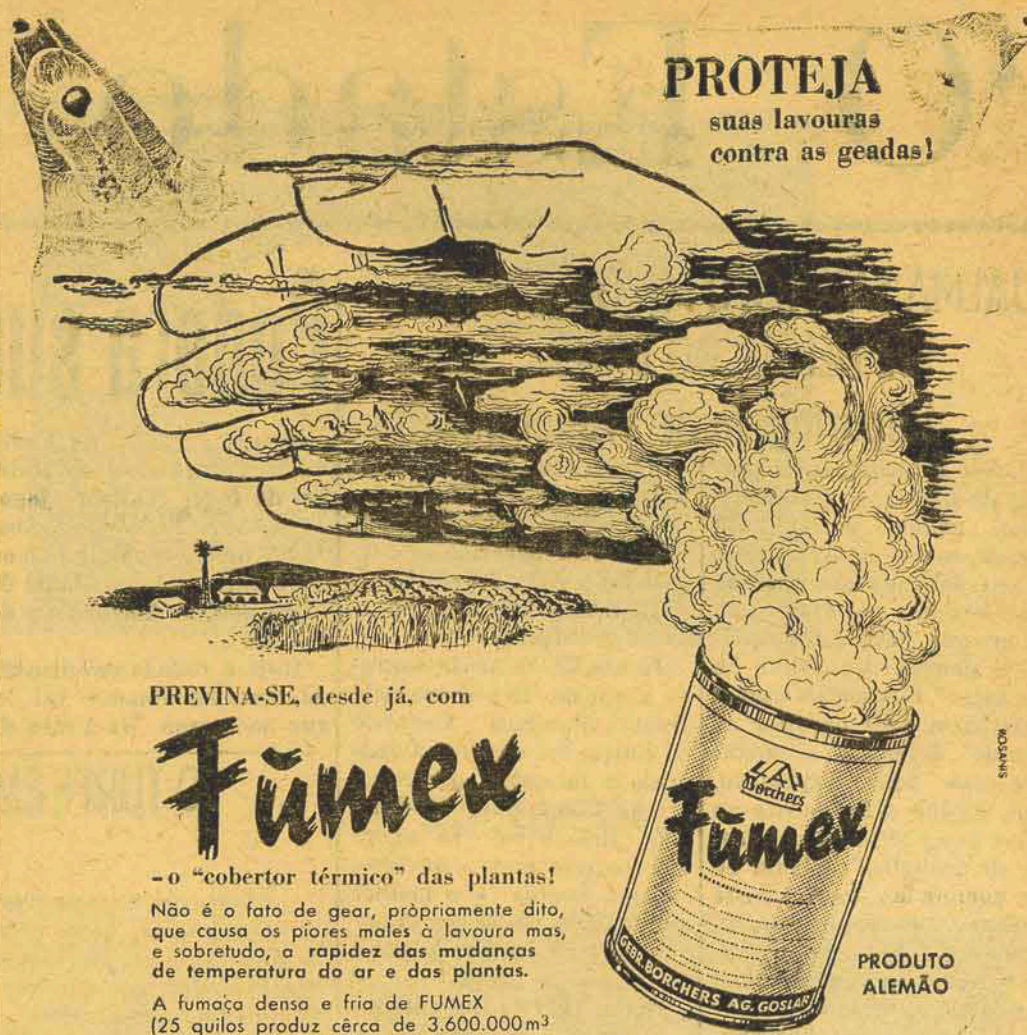
— sr. Abelardo Berreta, viajante comercial

— sr. Carlos José Gevaerd

— sr. Alencar de Souza Santos

## PROTEJA

suas lavouras contra as geadas!



PREVINA-SE, desde já, com

## Fumex

— o "cobertor térmico" das plantas!

Não é o fato de gear, propriamente dito, que causa os piores males à lavoura mas, e sobretudo, a rapidez das mudanças de temperatura do ar e das plantas.

A fumaça densa e fria de FUMEX (25 quilos produz cerca de 3.600.000m<sup>3</sup> de fumaça) impede justamente que isso aconteça, permitindo o resfriamento e o aquecimento lento das células — fazendo os vézes de verdadeiro "cobertor térmico"!

Informações detalhadas com os DISTR. EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

PRODUTO ALEMÃO

FUMEX é de aplicação factível  
FUMEX não é tóxico!  
FUMEX é econômico!  
FUMEX tem sido aplicado há tempos e com grande sucesso — na Europa.

## BRASIMET

"BRASIMET" COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Matriz: Pça. da República, 497-8. • Cx. Postal 2787 • Telefone: 37-3176 • SÃO PAULO

Filiais: PORTO ALEGRE - RECIFE - RIO DE JANEIRO

## E O CALOR CONTINUA ...

A atual estação que estamos atravessando tem se caracterizado pelo intensíssimo calor que se vem sentindo.

De fato, o verão deste ano tem sido de muito rigor, obrigando a nossa população a apelar para os trajes mais leves para melhor enfrentar a canícula, pode-se dizer, abraçadora.

Dai, o sucesso sem precedentes, que vêm alcançando as já tradicionais "Grandes Vendas de Verão", simpática e valiosa realização dos conhecidos estabelecimentos "A Modelar".

Os mais finos e modernos tailleurs e vestidos de verão, inclusive os de Pierre Balmain; os graciosos maillots das consagradas marcas Catalina — Jantzen e Neptuno; "shorts" — "slacks" — saídas de praia — saís e blusas em modelos verdadeiramente encantadores — camisas sport, roupas "Nylind", mais conhecidas pela "roupa fria", de nylon e de linho, tudo isso foi grandemente remarcado, sofrendo descontos estupendos e que atingem até a 30%.

O melhor combate ao calor intenso que reina é, sem dúvida alguma, o traje leve e sempre elegante e a melhor oportunidade para a sua aquisição é, ainda na "A Modelar", o magazin melhor sortido e mais barateiro do Estado.

## FABRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S. A.

### AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunica-se que estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Felipe Schmidt, nesta capital, os documentos constantes das letras a, b e c, do mencionado art. 99.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1956.

Rudolfo Scheidemantel — Diretor-Presidente.

## Atenção: Fotografos Profissionais

Importante fábrica alemã vende "flashes" eletrônicos diretamente aos profissionais, ao custo líquido, somente em Blumenau, Itajaí, Joinville, Lages, Concórdia, São Joaquim, Laguna, Canoinhas, Curitiba. Escrevam ao Representante da METZ FABRIK, Caixa Postal n. 1082, Rio de Janeiro.

## Agentes-Vendedores AS

PROCURA-SE PARA CORTES CASEMIRAS E TECIDOS PARA SENHORAS, P/SISTEMA REEMBOLSO POSTAL — TODAS LOC. SERVIDAS VARIG — COMISSÃO 8% — BREVEEMENTE LANÇAREMOS SENSACIONAL NOVIDADE TERNOS E VESTIDOS PRONTOS SOB MEDIDA PESSOAL A PREÇO SEM IGUAL. CARTAS PARA "REEMBOLSO AILIZ LTDA", RUA BRESSER 2348 — SÃO PAULO — IND. OCUPAÇÃO E REF.

## Participação

Nicolau Olavo Scheidt e Marlene Luiza Scheidt, participam a seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de suas primogêntas ANA LÚCIA e LÚCIA HELENA, ocorrido na Maternidade dr. Carlos Corrêa, dia 15 do corrente.



## "THERMEX"

VIDRO REFRAATÁRIO ESPECIAL DE GRANDE RESISTÊNCIA

JÁ ESTÃO A VENDA em todas as boas casas

Vendidos sob a responsabilidade dos fabricantes das GARRAFAS TÉRMICAS

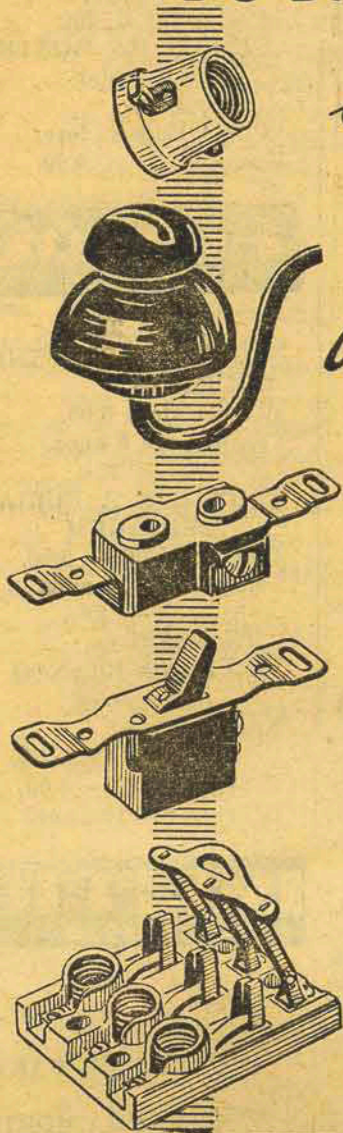
"KORINGA"

## CASA

Procura-se uma casa para lugar ou apartamento. Preferir na Rua Tenente Silveira 49.

## SIEMENS DO BRASIL

oferece uma linha completa de Material Elétrico fornece alta qualidade e tradicional padrão técnico



- MATERIAL MIUDO PARA INSTALAÇÕES
- MATERIAL ISOLANTE
- CONDUTORES ELÉTRICOS
- TUBOS RÍGIDOS E FLEXÍVEIS
- MATERIAL DE ALTA TENSÃO
- CHAVES AUTOMÁTICAS E DE PARTIDA
- MEDIDORES
- LAMPADAS
- LUZ FLUORESCENTE E PERTENCES

## SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE  
RECIFE - BELO HORIZONTE - CURITIBA  
LONDRINA - GOIÂNIA

Para informações dirija-se à:  
Rua Caldas Júnior, 120 — Porto Alegre.

## NO CLUBE DOZE DE AGOSTO O Baile de Sábado de Aleluia

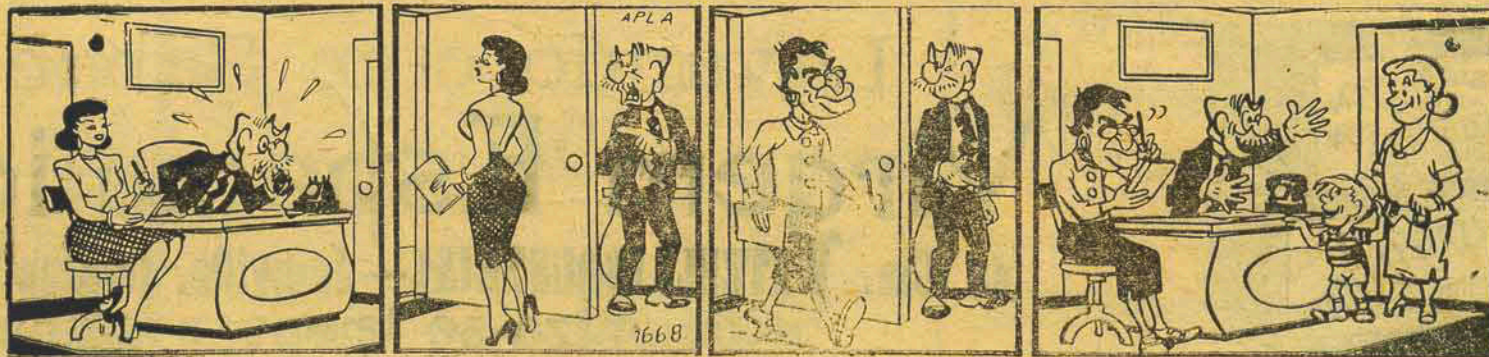
Já se cogita no grande baile de sábado de ALELUIA no veterano Clube Doze de Agosto...

A propósito julga-se que a formidável e deslumbrante ornamentação fique como está até aquela data...

Naturalmente os foliões

que ainda estão com o sabor dos grandes e excepcionais folguedos do Carnaval que passou, desejam que assim seja e nós também torcemos que o grande baile de sábado de aleluia, alcance o êxito dos que se realizaram no veterano.

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA





# "O Estado Esportivo"

## DJALMA SANTOS, O MAIOR JOGADOR DE DEFESA DO BRASIL

Reportagem de Walter Silveira

Lendo as crônicas da partida do Brasil no Sulamericano, aquela maravilhosa vitória sobre a Argentina, fica-se sabendo que quando o árbitro deu por finalizada a contenda, "DJALMA SANTOS" dominava a pelota no seu setor". Nada mais característico e mais peculiar ao grande defensor nacional que essa feliz expressão. Sim porque dificilmente as bolas que visitam o seu "setor de trabalho" deixam de ser dominadas pelo grande "colored". E o que impressiona é a facilidade espantosa com que a domina, dando a impressão de estar munido de um par "de chuteiras mágicas", ou que pelo menos, algum ímã misterioso atraí inexoravelmente o couro para perto de si! Incontestavelmente, D. Santos é "a maior revelação do futebol brasileiro" nos últimos anos; anos que sucederam o desastre da "Copa de 50", em que julgava iria o "soccer" nacional definir sem remédio...

**26 ANOS E 9 DE FUTEBOL**  
Exatamente, quando contava 17 anos, o "negrinho" apareceu num trem da Portuguesa de Desportos. Ninguém sabe explicar aonde ele aprendeu tantas coisas, nem aonde arranhou tamanha classe! Só o que sabe é que começou jogando no time de juvenis dos lusitanos. Foi logicamente promovido para os aspirantes. Cresceu e tomou conta da posição.

**REVELAÇÃO EM 1950**  
Foi então organizado, em 1950, um scratch paulista de "novos", para inaugurar o Estádio do Maracanã. Djalma Santos, incluído na equipe foi assim revelado aos olhos do público esportivo do Brasil. "Assombrou", é o termo. Muita gente, esfregava os olhos, depois de uma jogada sua, para ver se estava de fato acordado, ou aquilo era sonho...

**CAMPEÃO PANAMERICANO**  
Foi o seu primeiro título. Zezé Moreira, o técnico da seleção nacional, que daqui saiu tão discretamente, o incluiu na delegação. Seria o "lateral direito". E lá se foi o "negrinho" para Santiago do Chile, firmemente resolvido a terminar com todos os ponteiros que lhe surgissem pela frente. E, graças à sua decidida colaboração, o Brasil voltou com o título de I Campeão Panamericano, na bagagem.

**SULAMERICANO DE LIMA**  
No ano seguinte, tocou a vez de Aimore Moreira organizar a seleção. Para o Sulamericano de Lima, Peru. Djalma Santos, já por esta altura considerado imprescindível a qualquer selecionado nacional, foi incorporado à missão. Por apontado o "melhor na posição do Continente", como já o fora no Panamericano, apesar do insucesso brasileiro.

**COPA DO MUNDO — 1954**  
Outro ano e outro triunfo na vida do grande craque. Eliminatórias e, por fim, as próprias disputas da Copa do Mundo, na Suíça, em 54. Foi outra vez a estreia

do quadro nacional, de uma regularidade impressionante. A crítica européia elogiou-o sem parar.

**VOLTA AO BRASIL E BI-CAMPEÃO BRASILEIRO**  
Já em 52, se havia sagrado Campeão Brasileiro pelo scratch Paulista. Voltando da Suíça, foi outra vez chamado a integrar o scratch e sagrou-se, então, "Bi-Campeão Brasileiro". Já agora não pairam mais dúvidas. Djalma Santos é o melhor em sua posição e, sem favor algum, é o "melhor jogador de defesa do país".

**TAÇA OSVALDO CRUZ**  
Em fins de 55, disputada em São Paulo, o 2.º jogo pela "Taça Osvaldo Cruz". D. Santos é chamado a integrar mais uma vez a equipe nacional, dessa vez formada só de paulista. Foi a maior figura do gramado.

**CAMPEONATO SULAMERICANO EXTRA**  
E, agora, finalmente, alcançamos o momento presente. Lá está o "negrinho", em Montevidéu, constituído na grande figura de todos os jogos do Brasil. Assim, o foi na estreia, o foi ante o Peru, ante o Paraguai e, se não foi o maior contra a Argentina, foi porque o nosso selecionado esteve empenhado num jogo mais ofensivo, e é claro que teve num atacante (Luizinho) o seu ponto mais alto. Demais a mais, nada teve que fazer no seu setor, onde sua obrigação era controlar o extremo Cuchiaroni. E o pobre Cuchiaroni parece que não conseguiu fazer valer a sua principal característica: tiros finais. E por que? Precisamente, porque não o deixaram.

**NA SELEÇÃO: 24 PARTIDAS INTERNACIONAIS**  
Djalma Santos já formou ao lado de diversos companheiros. — Brandãozinho e Danilo, Bauer, Formiga, Roberto, Zito, Julião, Alfredo. O único nome que não muda, desde 1952, é o do asa média direita. E diz quem não mudará tão cedo... Deverá alcançar, ainda, o tempo de Djalma Santos, Zózimo e Dequinha, ou qualquer coisa parecida...

Mas, vamos dar a seguir a lista de todos os jogos da Seleção Brasileira, de que participou a fabuloso "colored". São 25 ao todo.

**1952 — CAMPEONATO PANAMERICANO**  
SANTIAGO, CHILE: Brasil, 2 versus México, 0; Brasil, 0 versus Peru, 0; Brasil, 5 versus Panamá, 0; Brasil, 4 versus Uruguai, 2; Brasil, 3 versus Chile, 0.

**1953 — CAMPEONATO SULAMERICANO**  
LIMA, PERU: Brasil, 8 versus Bolívia, 1; Brasil, 2 versus Equador, 0; Brasil, 1 versus Uruguai, 0; Brasil, 0 versus Peru, 1; Brasil, 3 versus Chile, 2; Brasil, 1 versus Paraguai, 2; Brasil, 2 versus Paraguai, 3.

**1954 — ELIMINATORIA DA V COPA DO MUNDO**  
SANTIAGO, CHILE: Brasil, 2 versus Chile, 0. Assunção, Paraguai: Brasil, 1 versus Paraguai, 0; Rio

## Poderá surgir hoje o campeão amador de 55

Com a decisão da Federação Catarinense de Futebol de fazer realizar jogos do terceiro turno aos sábados à noite, domingo ficou livre para os jogos finais do Campeonato Amadorista da cidade. Hoje a rodada em disputa do certame amador vai levar ao campo da Praia de

Fóra talvez a maior assistência já vista em jogos entre amadores. E não é sem razão, de vez que hoje o Treze de Maio poderá ser campeão pela segunda vez. Necessita o clube grená perder somente um pontinho, ou seja empatar com o Vendaval. Se não conseguir, após o jogo terá que forçar bastante para que o Alvim Barbosa leve a vencida ou mesmo empate com o Tamandaré que é o vice-líder.

Duas boas pelepas, constantes da penúltima rodada, vai deliciar o público amante do foot-ball na tarde de hoje. Treze de Maio e Vendaval e Tamandaré e Alvim Barbosa por certo não decepcionarão aos seus torcedores que estarão no local das lutas para incentivá-los à vitória.

Assistam aos jogos do Campeonato Amadorista, pagando apenas cinco cruzeiros que é o preço único...

### O TURFE EM REVISTA

Por Ed Bon

(Notas do Departamento de Publicidade do JC)  
Finalmente, hoje, o hipódromo da Ressaca, está novamente em atividades, com a realização de 4 excelentes páreos, em que estarão presentes as expressões máximas do nosso turfe.

A Comissão de Corrida teve a seu dispor um grande número de cavalos para distribuir nos diferentes páreos e isso se deve, em grande parte, à tregua forçada em que se viu o Jockey Clube Santa Catarina, motivada pelas constantes chuvas que tornaram impossível a realização de corridas.

Por outro lado, também devemos confessar que os Tratadores receberam da melhor maneira a nossa observação no sentido de tudo fazerem para manter sempre um número crescente de corredores em condições.

Conforme estamos noticiando, a condução hoje para Ressaca será grátis.

Deverão correr ônibus a partir das 13 até as 15 horas.

Os pules para os páreos de hoje estão à venda na sede do Jockey Clube, à rua Fernando Machado 3 e no Bar Pitoco, à razão de 10 cruzeiros.

Notícia também importante para os amantes do turfe é que a Comissão de Corrida aumentará o percurso. Assim sendo os 4 páreos de hoje estão marcados em dois de mil metros, e um de mil e duzentos metros e um de 700 metros.

O terceiro páreo do Jockey Clube, hoje, constará do PREMIO ALFREDO CHEREM, com uma dotação ao vencedor de 6 mil cruzeiros e na distância de 1.200 metros.

Espera-se uma grande afluência para hoje, não só pelo interesse do programa, como também pela condução grátis que muito deverá contribuir para isso.

### SEGUIU PARA O MÉXICO A SELEÇÃO GAUCHA

Ante-ontem a seleção gaucha que representará o Brasil no Campeonato Panamericano de Futebol deixou Porto Alegre, rumo a Cidade do México, local da disputa. Os gauchos viajaram pelo avião da Panair, Grêmio Porto Alegrense.

A estreia do nosso país deverá ser a 1.ª de março, possivelmente contra a apresentação de Costa Rica. Integram a delegação os catarinenses Figueiró e Juarez, ambos pertencentes ao pernoitando em São Paulo.

### O BRASIL LIDER DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

O Brasil lidera o Campeonato Sul-Americano de Natação que está sendo disputado em Vina del Mar, Chile, com 75 pontos, seguido pelo Peru, com 62; Argentina, com 58; Chile, com 15; Uruguai, com 9 e

Colombia com 1. Na parte feminina, a Argentina está à frente, com 75 pontos, vindo em 2.º lugar o Brasil, com 46; em 3.º o Chile, com 23 e em 4.º o Peru, com 10 pontos.

**1.º de Janeiro:** Brasil, 1 versus Chile, 0; Rio de Janeiro: Brasil, 4 versus Paraguai, 1.

**V COPA DO MUNDO — SUIÇA — 1954**  
GENEVA: Brasil, 5 versus México, 0; Lausanne: Brasil, 1 versus Iugoslavia, 1; Berna: Brasil, 2 versus Hungria, 4.

**1955 — TAÇA OSVALDO CRUZ**  
SÃO PAULO: Brasil, 3 versus Paraguai, 3.

**1956 — CAMPEONATO**

**SULAMERICANO EXTRA MONTEVIDEU:** Brasil, 1 versus Chile, 4; Brasil, 0 versus Paraguai, 0; Brasil, 2 versus Peru, 1; Brasil, 1 versus Argentina, 0; Brasil 0 versus Uruguai 0.

**15 VITÓRIAS**  
Reduzindo essa relação a dados de estatística, temos que Djalma Santos, já ajudou a conquistar 15 vitórias para o Brasil. Sofreu 5 derrotas e participou ainda de 5 empates.

### FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

NOTA OFICIAL Nº 02/55

A Federação Atlética Catarinense comunica aos interessados e o público em geral que transferiu para o dia 14 de março vindouro as provas de Ciclismo para crianças, marcada para o dia 19 do corrente. Comunicamos que as inscrições estarão abertas até dia 29 do corrente nos seguintes locais:

FAC — diariamente das 8 as 12 horas  
TAC — diariamente das 9 as 22 horas  
CLUBE DE CICLISMO ROSA NETO — diariamente  
Luiz Fiuza Lima  
Presidente

### VENDE-SE

Uma casa de madeira nº. 87, com terreno vazio ao lado. Na Rua São Vicente da Paula. Tratar com seu proprietário, na mesma casa.

### Precisa-se Passadeiras

A Lavanderia ESMERALDA, Felipe Schmidt 160. Tratar na mesma.

### Terrenos -- Barreiros

VENDE-SE 2 lotes 24 x 36 metros. Situação excelente. Ao lado do Jardim Atlântico. Tem luz, água encanada está sendo instalada. Vende-se também outro lote próximo ao de acima, com 12 metros de frente por 27 de fundos. Tratar pelo fone 2818 ou à rua Almirante Lamego 157.

### Auxiliar de Escritório

Necessita-se de um auxiliar de escritório com conhecimentos de contabilidade e com redação própria. É indispensável dirigir-se à caixa deste jornal, por meio de carta de próprio punho, informando pretensões.

### LOJA-VENDE-SE-LOJA

Vende-se a Loja situada à Rua Tenente Silveira nº. 25 com apreciável freguezia. Tratar no mesmo endereço.

### Campanha Nacional de Educandários

**Ginásio Antonieta de Barros**  
Exames de admissão à primeira série ginásial, de segunda época e de 2ª chamada:  
Dias: 16, 17, 18, 20 e 21.  
Inscrições: Todos os dias úteis, até o dia 8 do corrente, das 17 às 19 horas, na secretaria do Ginásio, à rua Vitor Meireles, Instituto Dias Velho.

### Agradecimento

Antonio Goulart de Souza e senhora, Miguel Savas e senhora, Zilda Goulart de Souza, Ari Silva e família, Darcy Goulart de Souza e família, Alfonso Rodriguez e família, Joel Vieira de Souza e família, Jacy Matos Arêas e família, filhos, noras, genros, netos e sobrinhos de **NOEMIA GOULART DE SOUZA** agrade em, sensibilizados, a todos que os confortaram por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar dia 20, às 7.30 horas na Catedral Metropolitana.  
Por mais esse ato de religião, antecipadamente, agradecem.

### VENDEM-SE

Uma casa e dois apartamentos, sítos a Rua D. Jayme Camara nº 13 e 20 e uma casa na Praia de Itaguassú com instalação sanitária completa e terreno para lotear. Tratar na Avda Mauro Ramos 266

### VENDE-SE

Um Fogão elétrico "Monitor" e uma Eletróla marca "Pleto" em móvel de fino acabamento. Informações nesta Redação. (Preço Razoavel).

### CINE SÃO JOSE

As — 10hs.  
5.º FESTIVAL TOM E JERRY  
9 Gozadíssimos desenhos  
Preço Único: 5,50.  
Censura até 5 anos.  
As 1,45 — 4 — 7 — 9hs.  
Allan LADD em:  
INFERNO BRANCO  
technicolor  
No Programa:  
Reportes Na Tela. Nac.  
Preços: 11,00 — 5,50.  
Censura até 10 anos.

### RIEZ

As 2 — 4 — 7 — 9hs.  
A HISTÓRIA DE TRES AMORES  
technicolor  
No Programa:  
Cine Noticiário. Nac.  
Preços: 11,00 — 5,50.  
Censura até 5 anos.

### IMPERIO

As — 2hs.  
1.º) Atual. Atlantida. Nac.  
2.º) FORJA DE PAIXÕES  
— Com: John Lund — technicolor  
3.º) AZAS DE FOGO — Com Robert Stack — technicolor  
Preços: 10,00 — 5,00.  
Censura até 10 anos.  
As — 7,30hs.

### 7 PECADOS CAPITAIS

No Programa:  
Cine Reporter. Nac.  
Preços: 10,00 — 5,00.

### ROXY

As — 2hs.  
1.º) Notícias Da Semana. Nac.  
2.º) TARZAM E A FURIA ELVAGEM  
3.º) O ULTIMO CARTUCHO  
4.º) A ARANHA MORTAL — 9/10 Eps.  
Preços: 8,00 — 4,00.  
Censura até 10 anos.  
As — 7,30hs.

### TARZAM E A FURIA SELVAGEM

Jean HAGEM em:  
O CIRCO DA MORTE  
technicolor  
No Programa:  
Vitória Filmes. Nac.  
Preços: 8,00 — 4,00.

### GLORIA Estrela

As — 2hs.  
SHORTS — DESENHOS COMEDIAS  
Preço Único: 5,00.  
Censura até 5 anos.  
As — 3hs.  
TARZAM E A FURIA SELVAGEM  
Preços: 10,00 — 5,00.  
Censura até 10 anos.  
As 5 — 8hs.

### INFERNO BRANCO

technicolor  
No Programa:  
Reporter Na Tela. Nac.  
Preços: 10,00 — 5,00.  
Censura até 10 anos.

### IMPERIO Estrela

As — 2hs.  
1.º) Cinelandia Jornal. Nac.  
2.º) O ULTIMO CARTUCHO  
3.º) A ARANHA MORTAL — 9/10 Eps.  
4.º) MUNDOS QUE SE CHOCAM  
Preços: 8,00 — 4,00.  
As — 8hs.

### AZAS DE FOGO

technicolor  
TARZAM E A FURIA SELVAGEM  
No Programa:  
Fatos em Revista. Nac.



**SABÃO VIRGEM**  
WETZEL INDUSTRIAL  
JOINVILLE

Lavando com Sabão

# Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada)

**economiza-se tempo e dinheiro**



**INDUSTRIA NACIONAL**  
CO WETZEL INDUSTRIAL  
JOINVILLE



# Pela primeira vez no mundo

Martins de Andrada

Felizmente, uma série de entendimentos que a Transportes Aéreos Catarinense vinha mantendo com a direção regional do Instituto Nacional do Mate, resultou em êxito completo. A referida autarquia vem, há tempos, realizando uma campanha que visa habituar o brasileiro ao uso diário do mate.

E isto agora vai ser feito a bordo dos aviões da TAC, graças ao espírito prático e objetivo do jornalista José de Diniz, titular da Delegacia do aludido órgão federal, em Santa Catarina.

Homem culto e grande conhecedor dos problemas do mate, há anos vem dirigindo com mão segura os destinos daquela autarquia em nosso Estado, havendo grangeado a admiração de todos os ervateiros e de todos quantos lidam com esse notável produto de nossa flora.

E foi este o espírito que animou José de Diniz a providenciar a breve distribuição, em aviões dessa companhia aérea, de mate gelado a passageiros.

A excelente bebida, de tantas virtudes terapêuticas, ao tempo que é servida, é acompanhada de literatura impressa em várias línguas, além de ser distribuído também pacotinhos de mate.

Excelente veículo de propaganda, a bebida servida dessa forma naturalmente irá causar uma impressão satisfatória, levando-se em conta ainda seu agradável paladar. Necessário se torna, assim, dar ao que é nosso o valor merecido, e a propaganda, a divulgação são os veículos de eleição para que, no caso presente, o produto venha a ser mais conhecido pelo público e por ele procurado. Daí ao hábito, é questão de tempo.

## REFLEXOS

O mate, entre outras coisas, age benéficamente sobre certos distúrbios cardíacos, é tônico do cérebro, ameniza a sensação da fome, e aumenta a secreção láctea nas gestantes.

No Paraguai e Mato Grosso, a erva é misturada com água, sendo bebido o dia todo. Além disso, o gaúcho que diga das vantagens e do prazer que o chimarrão traz, pela madrugada ou após as refeições... Bebida sobarrosa, facilíma de ser preparada, estudos feitos nos maiores centros de pesquisas da Europa tem confirmado e descoberto novas virtudes.

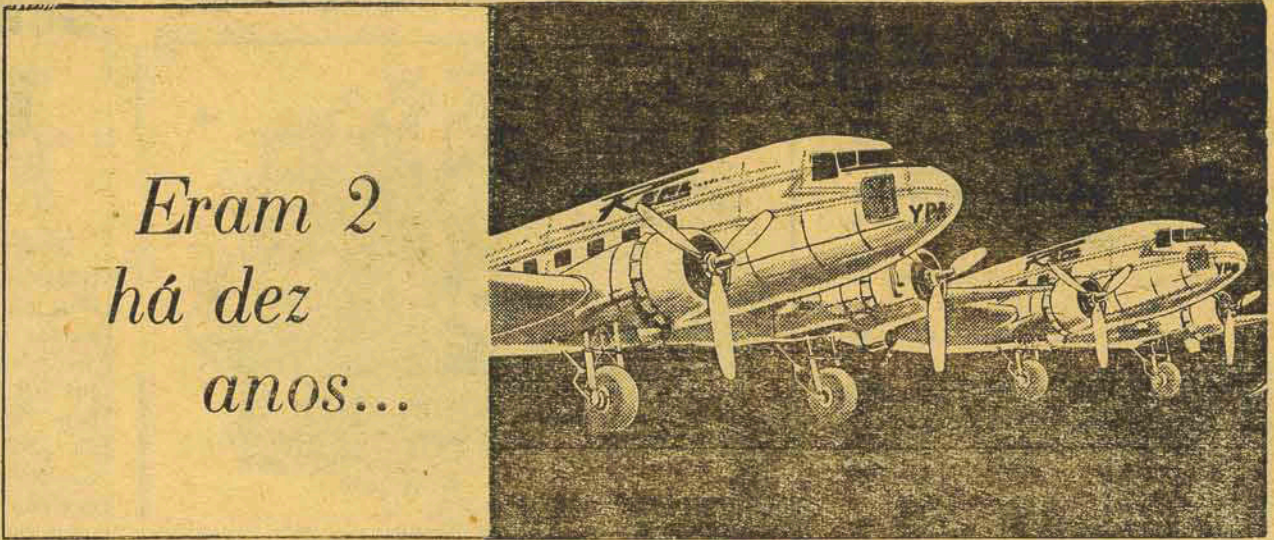
É, pois, um dever de brasilidade, de amor ao que é nosso, não só fazer propaganda dessa riqueza de nossa flora, como habituar-nos ao uso diário, pelos benefícios que ele causa.

A propósito, é bom informar que o Instituto Nacional do Mate, por intermédio de seus postos e pela direção regional de Joinville, está apto a prestar aos interessados todos as informações sobre a erva-mate, e possui uma bem cuidada e artística propaganda que poderá ser enviada imediatamente a quem quiser conhecer mais a fundo essa divina que a natureza deu ao Brasil.

Essa autarquia tem, também, para distribuição gratuita pacotinhos de mate, e folhetos indicando a maneira de preparo, e que podem ser solicitados por quem desejar experimentar esse saboroso produto.

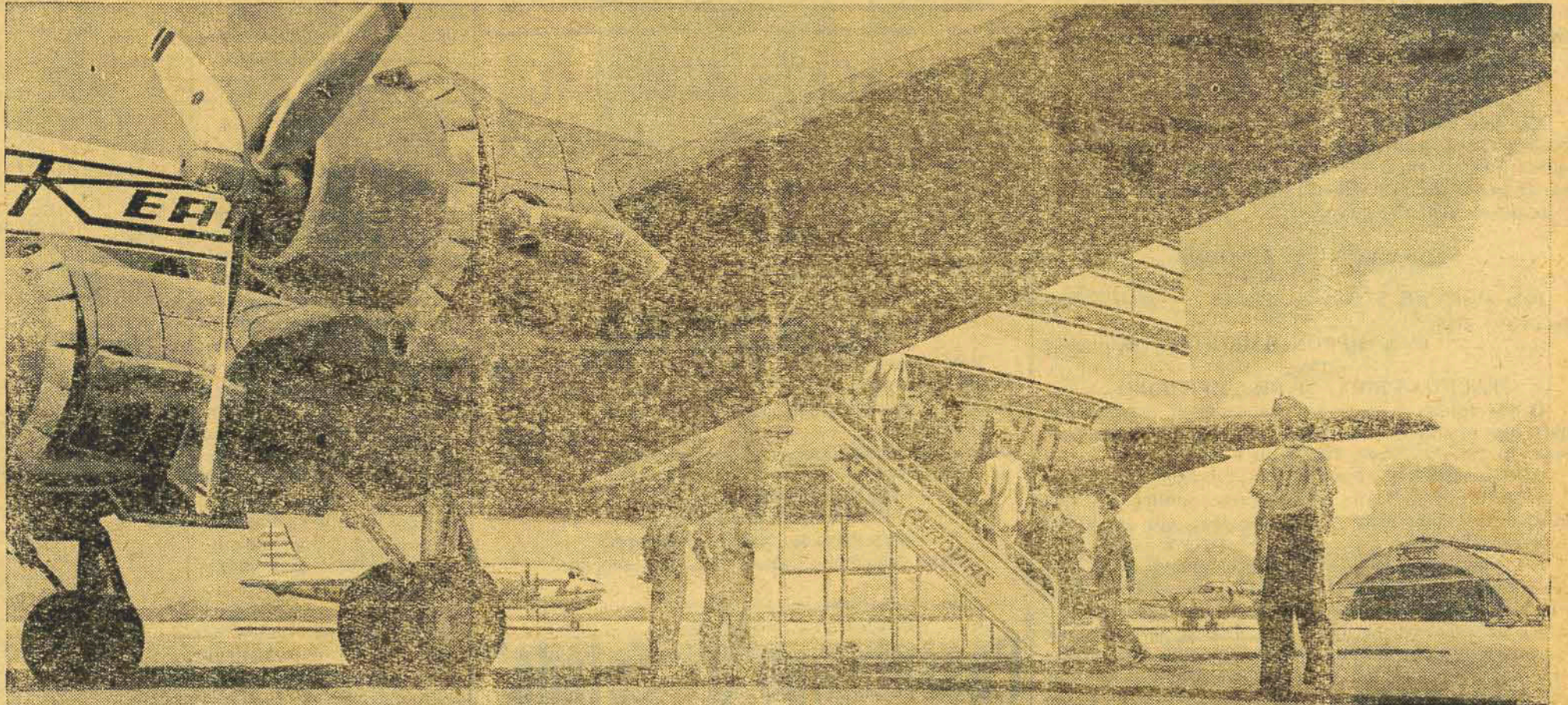
A maior produção de erva-mate é de Santa Catarina, e sua exportação se faz para a Argentina, Chile e Uruguai, os maiores consumidores, agregando-se recentemente os Estados Unidos. Ordinariamente, os portos de escoamento da mercadoria são Paranaguá e São Francisco do Sul.

É motivo de justo orgulho, portanto, uma riqueza que tem seu habitat em Santa



Eram 2  
há dez  
anos...

hoje são 70  
aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram toda a sua frota. Mas esse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 moderníssimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sobre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo

116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Esses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Esses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.



10 anos  
de real serviço  
ao Brasil



JMM-37066

## Duas importantes operações

Catarina, ser distribuída, agora, pela única companhia aérea barriga-verde, uma justa divulgação às virtudes da erva-mate, para melhor e mais completa afirmação dessa indústria exportativa e melhor conhecimento do que possuímos de valor.

E neste feliz acerto, nada mais justo realçar a atuação arejada do jornalista José de Diniz, titular da Delegacia do INM em nosso Estado, que, silenciosamente, vem realizando um trabalho altamente louvável, em benefício da economia ervateira.

**HAMBURGO** — O mais velho dos cirurgiões de Hamburgo, o Prof. Oehlecker, obteve calorosos aplausos dos seus colegas quando recentemente relatou perante o congresso de cirurgia duas operações a que procedeu há 34 anos, ou seja pouco depois do fim da Primeira Guerra Mundial. Nos dois casos trata-se da substituição de um polegar pelo dedo grande do pé.

Um dos pacientes foi um professor que perdera o po-

legar da mão esquerda. Teria sido o mais simples transplantar o anular. Mas o professor tocava violino e não queria renunciar a dar lições de música e de canto coral. O Prof. Oehlecker hospitalizou o paciente, que durante seis semanas teve de permanecer no leito numa posição bastante incômoda, com a mão ligada ao pé.

A bem dizer, declarou o Prof. Oehlecker, foi uma operação cosmética, quando, estes dias, depois de decorridos 34 anos, examinou mais uma vez a mão do seu antigo paciente. O radiologista encarregado de tirar uma radiografia para o congresso não se queria convencer da necessidade de radiografar uma mão absolutamente normal, pois nem sequer se apercebera de que o polegar fôra o dedo grande do pé.

O segundo caso já foi mais difícil. Um rapaz de dez anos brincou com uma granada que explodiu, arrancando a mão esquerda. Devido ao seu estado de desenvolvimento não se podia

recorrer a uma prótese. O Prof. Oehlecker submeteu-se à dura tarefa de reconstituir uma mão com "peças" dos outros membros. É evidente que essa reconstituição só podia ser parcial, sendo o mais importante que com a nova mão o paciente pudesse segurar objectos. Oehlecker transplantou o polegar e dotou o rapaz de um instrumento valioso. Hoje em dia, o seu antigo paciente é litógrafo e já mal se lembra do acidente e das seis semanas de hospital que lhe valeram a sua plena capacidade profissional. Maneja o lápis e outros apetrechos com desenvoltura e, com a mão operada, pode até mesmo transportar um balde cheio de água. No ponto de junção do dedo grande formou-se no decorrer dos anos uma espécie de articulação que facilita os movimentos.

Erk. Hardburg

### VENDE-SE

Vende-se a casa da Avenida Hercílio Luz 183, informações no mesmo local. Dias.

## Participação

PAULO VIEIRA DA ROSA THYCO BRAHE FERNANDES  
:e:  
OTILIA VIEIRA DA ROSA ARGENTINA DA SILVA FERNANDES  
participam aos seus amigos e parentes, o contrato de casamento de seus filhos  
Stella e Zanzibar  
Florianópolis, 13 de Fevereiro de 1956.

### NOIVADO

Com a pretendida st. L. viajante Comercial da F. F. Aune, filha do sr. ma Irmãos Glavam. Assibe Aune, comerciante Aos noivos e dignas famílias os cumprimentos de O ESTADO desejando-lhes felicitades.

## PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss, são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angiorolites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.

## Experimente

essa sensação extra  
de frescor...

## Aproveite

essa proteção extra  
contra as cáries  
com a exclusiva  
espuma de Aço Anti-Enzimática

Use diariamente...



KOLYNOS  
CREME DENTAL

agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA.



# «No Cenaculo» Com a Bíblia na Mão

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO

Um coração quebrantado e contrito tu não desprezarás, ó Deus. (Salmos 51:17). Ler Salmos 51:10-17 ou Atos 2:37-42.

UM DIA eu vi um grupo de crianças quebrando nozes. Era preciso dar fortes batidas para abrir uma noz e encontrar a amêndoa.

A casca de uma noz, colocada em lugar seco, pode permanecer inalterável durante anos, mas a amêndoa seca não tem mais valor, nem utilidade. Se a noz fôr plantada porém, Deus dá o crescimento, abre-se a casca, dura e resistente, e surge a nova planta cheia de vida.

Cristo não pode penetrar em nossos corações enquanto a mansidão, o amor, o arrependimento não quebrarem a casca da nossa vida interior. Então Ele pode fazer uso das riquezas que estão ocultas em nós e ajudar-nos a crescer espiritualmente, pela graça de Deus.

Para crescer e dar frutos nesta vida, é exigido que nos apresentemos perante Deus com verdadeiro arrependimento de nossos pecados. Só assim Deus abrirá nossos corações para o desenvolvimento da personalidade cristã.

Enriquecidos com o amor de Cristo, podemos esperar uma vida abundante, oferecendo-nos no espírito de Cristo ao serviço de nosso igreja e de nosso semelhante.

## ORAÇÃO

Nós nos chegamos a ti, oh Deus, arrependidos de nossos pecados. Ajuda-nos a crer nas tuas promessas de perdão. Infunde em nós o teu amor divino. Ajuda-nos a amar-te tanto que a obediência seja o nosso gozo. Em nome de nosso Redentor. Amém.

## PENSAMENTO PARA O DIA

Pela obediência a Deus recebemos as mais ricas bênçãos da vida.

E. HAMPTON BARNETTE (Kentucky)

## SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO

O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento. (Prov. 15:32). Ler Prov. 15:1-9 ou I João 2:1-6.

AOS DOMINGOS, à noite, Don Vicente López sempre prega o evangelho na nossa praça pública. Ele tem oitenta e seis anos, mas prova que ainda que seu corpo esteja envelhecendo, seu espírito se renova cada dia.

Ele conta que, quando jovem costumava ir às prisões persuadir os detentos a aceitar o evangelho. Estimulava-os a que deixassem de beber e de jogar. Um dia um dos prisioneiros lhe disse: "Sr. López, o senhor nos aconselha muito bem, mas o senhor mesmo faz muitas coisas que nos aconselha a não fazer." Assim parece que Deus usou um preso para chamar a atenção do sr. López para maior consagração e pureza de vida.

## ORAÇÃO

Nosso Pai, concede-nos a luz do teu espírito para que se abram os nossos olhos para ver os nossos pecados. Dá-nos a vontade e a coragem de confessar nossos pecados. Ajuda-nos por tua graça purificadora para que demos testemunho de pureza de vida. Em nome do Redentor. Amém.

## PENSAMENTO PARA O DIA

Aquêle que diz que está em Cristo, deve andar também como Ele andou. I João 2:6.

ANTONIO R. LÓPEZ (Argentina)

## SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

### IMPOSTO SINDICAL

Os jornalistas sindicalizados devem procurar, na seção competente do Banco do Brasil, agência local, a partir do dia 25, a guia para que possam recolher a importância relativa ao IMPOSTO SINDICAL, em 1956, e que deve ser paga até o dia 28 DE FEVEREIRO CORRENTE, impreterivelmente.

Em data posterior, haverá a multa de 10% (Dez por cento).

Sindicato, em 19 de Fevereiro de 1956

ADÃO MIRANDA  
SECRETÁRIO

## Organização Jurídica-Contabil Ltda.

DE  
Dr. Ney Douglas Bello — advogado  
Onofre Alves Pereira — contador

Séde: Rua Trajano 12 — Edifício São Jorge, sala 4, 1º andar.

Florianópolis — Santa Catarina  
Escritas comerciais e fiscais — Contratos — Distratos — Organização de Sociedades Anônimas — Peritagens — Cobranças amigáveis e judiciais, etc.

NOTA: Atendemos todo e qualquer serviço do interior junto às repartições públicas, desta Capital.

## CADERNETA DA CAIXA ECONÔMICA

Foi extraviada a Caderneta nr. 2473 — 2a. Série. Gratifica-se a quem entregar na Caixa Economica ou a Rua São José, 95, no Balneário (Estreito).

## Vende-se ou arrenda-se

UMA FÁBRICA DE BEBIDAS finas CASTEL-ROSSO, cujos produtos já contam com bastante aceitação nesta praça e na de outros Estados do Sul, sita à Praia Comprida, no vizinho município de São José. Informações à rua General Bittencourt, 112. Telef. 3179.

## Você sabia que...

**VELOCIDADE DE UM MICROBIO**  
EM NOSSOS TECIDOS ORGANICOS, E DE 3 CENTIMETROS POR HORA, UM MICROBIO DE 0,025 MM PERCORRE 200 VEZES SEU COMPRIMENTO EM 1 MINUTO. ISSO CORRESPONDE A UMA VELOCIDADE DE 20 QUILOMETROS HORÁRIOS PARA O HOMEM.

**ALGUMAS ESPÉCIES DE FORMIGAS**  
ASLONIKRAM-SE FORMANDO UMA BOLA DE UM METRO DIAMETRO, PARA DORMIR E FLUTUAR RIDABAIXO.

## PALACETE CENTRAL

ALUGA-SE PARA DEPARTAMENTO OFICIAL — CONSULADO OU IMPORTANTE COMPANHIA  
Contrato máximo de 2 anos  
Informações na "A MODELAR"

## VENDE-SE

Uma casa c/2 quartos sala, cosinha, banheiro, W. C. erreno com quasi 500m2. Sita à Servidão Franzoni 13. Tratar Rui Barbosa, 24.

## FOTOCOPIAS

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO  
Rua João Pinto, (altos) 18 — Florianópolis

## Passatempo O "Estado"

Por ORILDO

(71)

### CHARADAS AFERESADAS

a) Quantas "partículas" de "queixos" — 3-2  
b) Deixaram "raspados" todas aquelas "faces" — 3-2

### CHARADAS CASAIS

a) Quando olhava para o "acidente geográfico" a jovem "gargalhava" — 2  
b) "O irmão de meu pai" casou com a "filha da mãe de minha mãe" — 1

### A PIADA DE HOJE

— Sai, rapaz, do emprego que seu pai me arranjou porque eu era preguiçoso. Não me quiseram mais.

— E você não é casado? Preguiça não adianta. Como irá sustentar a família?

— Sou casado há 26 anos. — Não sei. — Vou ver se arranjo outro emprego.

— Quantos filhos tem?

— Nenhum. Dá uma preguiça...

### SOLUÇÕES DO PASSATEMPO ANTERIOR (70).

CASAS: a) ladino-ladina; b) cuca-cuco; c) candeia-candeia.

## OFICINA MECÂNICA

CONSERTOS DE FOGÕES, FORNOS, SERRE-

LHERIA, MAQUINAS A VAPOR, CALDEIRAS E

TODOS OS SERVIÇOS PERTENCENTES A ARTE.

RUA — TEREZA CRISTINA Nº 398 — ESTREITO

## EMPREGADA

Família de Curitiba precisa de uma empregada. Tratar na LUX HOTEL — aptº. 308. Paga-se bem.

## BORDADOS A MÃO

Ensina-se na Rua Feliciano Nunes Pires 12.

## Otimo emprego de capital

VENDEM-SE URGENTE POR MOTIVO DE MUDANÇA UMA ÁREA DE TERRAS — No Bairro do Estreito, próximo à Ponte Hercílio Luz, já loteada (12 magníficos lotes);

UMA TIPOGRAFIA — Com todo o aparelhamento necessário, equipada com dois blocos elétricos, dispondo de ótima freguesia;

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — Uma máquina de escrever, Olivetti, nova, carro grande; uma escrivaninha, uma cadeira giratória, uma mesinha p/máquina, estante para livros, tudo de imbuia, e um armário pequeno de pinho.

Preços a combinar, Facilita-se parte do pagamento. Tratar com Octacílio Nascimento, rua Conselheiro Mafra, 140, ou C. Postal, 517.

## Conselhos de Beleze

ACNE VULGAR OU JUVENIL

Dr. Pires

Numa coluna destinada a tratar de assuntos sobre beleza, nunca é demais dar algumas explicações sobre o problema da acne vulgar ou juvenil, molestia que é também chamada, vulgarmente, de espinha. A maior incidência desta doença é no período da puberdade ou da adolescência embora possa ser vista em qualquer época da vida. A acne é um mal que não apresenta gravidade, a não ser sob o ponto de vista estético. As complicações mais comuns são os furunculos, os quistos e, sobretudo, as cicatrizes. Muitas são as pessoas que ainda hoje apresentam o rosto cheio de depressões, circunstância que acarreta aos seus portadores verdadeiros complexos de inferioridade.

Sendo a localização da acne mais frequente no rosto, peito e costas é bem fácil compreender a importância das marcas deixadas pelas espinhas, principalmente para os representantes do belo sexo cuja pele deve ser perfeitamente isenta de qualquer lesão.

Qual a causa da acne? Responderemos que reside, principalmente, numa inflamação das glândulas sebáceas produzindo o terreno seborreico ou melhor, a seborreia. Ninguém admite hoje em dia que as espinhas sejam provenientes do sangue, distúrbios glandulares ou da alimentação. E é por isso mesmo que os tratamentos visando esses males não curam, em absoluto, um surto de acne. Também o emprego dos varios antibióticos (penicilina, terramicina, aureomicina, cloromicetina, etc.) têm sido infrutíferos na terapêutica isolada. O mesmo em relação às sulfas. Um ou outro caso de cura esporádico não constitui evidentemente a regra, mesmo pelo fato de que, também excepcionalmente, ha espinhas que curam sem remédios de qualquer espécie.

Como processo de real tratamento devemos citar o emprego do radio, unico recurso que dá resultado satisfatorio e rápidos, mesmo quando aplicado sem o auxilio de quaisquer outros agentes quer sejam eles químicos ou físicos. Não só as espinhas como os cravos e a seborreia desaparecem numa serie até dez sessões, feitas inteiramente com dr. Conforme os casos faz-se uma ou duas aplicações por semana.

Resolvido o assunto da acne resta o das cicatrizes. Como eliminá-las? Hoje em dia já não constitui problema que não se pode resolver. E para eliminar as marcas deixadas pelas espinhas usa-se uma lixa elétrica toda especial que se incumbe de alisar a pele. Os casos mais graves de rostos cheios de buracos prevenientes de espinhas mal tratadas ficam resolvidos a contento com o emprego supra citado e que os americanos designam como método abrasivo ou "skin planing". É sem duvida uma boa noticia para milhares de pessoas portadores de cicatrizes quer de espinhas como de variola.

Nota: Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

## ALUGA-SE

Duas salas para Escritório à Rua Fernando Machado, 12. Tratar na mesma.

## CARLOS HOEPCKE S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunica-se que estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, n. 30, nesta capital, os documentos constantes das letras a, b e c, do mencionado art. 99.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1956.

Acelon Dário de Souza — Diretor-Presidente.

## HOJE E AMANHÃ NO PASSADO

19 DE FEVEREIRO

A data de hoje recorda-nos que:

- em 1630, alguns navios da esquadra holandesa tentaram entrar no porto de Recife, encontrando obstruída a barra. Foram bombardeados pelos Fortes e retrocederam;
- em 1650, a primeira frota anual da Companhia Geral do Comércio do Brasil passou à vista de Recife, com destino a Bahia, onde chegou a 7 de março, tendo zarpado de Lisboa a 4 de novembro do ano anterior;
- em 1752, o então Capitão-general Gomes Freire de Andrada, posteriormente Conde de Bobadela, partiu do Rio de Janeiro com destino ao Rio Grande do Sul;
- em 1822, tropas brasileiras e portuguesas empenharam-se em renhidos combates na Bahia, por ocasião da Guerra da Independência;
- em 1848, no Rio de Janeiro, nasceu Gustavo Nunes Pires, vindo a falecer em 22 de março de 1881;
- em 1868, deu-se a célebre passagem da considerada inexpugnável Fortaleza de Humaitá, durante a guerra com o Paraguai. Humaitá foi vencida pela nossa Esquadra comandada pelo intrépido Almirante Joaquim José Ignácio, Visconde de Inhaúma;
- em 1880, começou a circular nesta antiga Desterro o "Jornal do Comércio" de propriedade de José da Silva Cascaes e posteriormente de Martinho Callado e Eduardo Horn;
- em 1891, foi constituído em esta então Desterro o Partido Político "União Federalista", chefiado por Severo Pereira, Eliseu Guilherme e Fernando Hackrad;
- em 1892, nasceu o saudoso pintor Eduardo Dias de Oliveira, cognominado "O Mágico do Pincel", vindo a falecer em Florianópolis, em 27 de outubro de 1945.

20 DE FEVEREIRO

A data de hoje recorda-nos que:

- em 1649, o general Barreto de Menezes voltou ao Arraial Novo do Bom Jesus, à frente de seu exército, vencedor da batalha da vespera, nos Guararapes, sendo recebido com festas. Nossos mortos foram sepultados no campo de batalha, com exceção do sargento-mór Paulo da Cunha Souto Mayor, que foi enterrado na igreja da Varzea;
- em 1705, cincoenta homens, comandados por Leonel Gama e Luiz Tenório de Molina, saídos da Colônia do Sacramento em dois lanchões armados pelo general Veiga Cabral, apossaram-se dos depósitos dos espanhóis na ilha de Martim Garcia, e travaram dias depois um combate contra os inimigos que reagiram, tomando um lanchão;
- em 1749, o governador da Capitania, brigadeiro José da Silva Paes, comunicou à metropole a chegada de transportes com 461 pessoas destinadas ao povoamento da terra catarinense;
- foi assinada pelo vice-rei Gomes Freire de Andrade a patente do capitão-mór de São Francisco, João Tavares de Miranda;
- 1777, fundeu na enseada de Canasvieiras a esquadra castelhana em que vinha o general Pedro Cevallos y Calderon, com o fim de atacar esta ilha;
- em 1797, o govêrno da metropole proibiu a vinda de degredados para esta então Capitania, à vista do seu excelente clima;
- em 1827, na batalha de Ituzaingó, tomam parte algumas companhias do 4º corpo de artilharia de posição de Santa Catarina. Quatro peças desse corpo eram dirigidas pelo major Samuel da Paz. Neste combate, chamado pelos brasileiros de "Passo do Rosário", pereceu o bravo comandante da Vanguarda, general José de Abreu, Barão de Cerro Largo;
- em 1865, a capital do Uruguai capitulou para as brasileiras que lutaram contra o caudilho Aguirre, das de Venâncio Flores;
- em 1948, como parte dos festejos comemorativos do bi-centenário da Colonização Açoriana, com a chegada à então Vila do Desterro dos primeiros colonos, foi feito, com toda solenidade, o lançamento da pedra fundamental de um monumento comemorativo, discursando a respeito o notável historiador dr. Oswaldo Rodrigues Cabral. A noite, às 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho houve concerto da Sociedade de Cultura Musical.
- São decorridos seis anos e nada mais se soube daquele monumento comemorativo, que deveria ser erguido em frente à nossa Prefeitura.
- em 1954, vítima de pertinaz moléstia que os recursos da ciência médica não conseguiram debelar, faleceu às 7 horas, no Hospital de Caridade, onde se achava em tratamento, o sr. Mário Schmidt, antigo e benquisto linotipista da Imprensa Oficial do Estado e dedicado cooperador do Teatro Amador, do qual era forte esteio.

André Nilo Tadasco



# NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

depois de tomar conhecimento da relação, vir a essa tribuna e demonstrar que o orador que aqui se encontra, usou de informações não verdadeiras. Se S. Exa. conseguir, em qualquer outra oportunidade, este objetivo, não será para mim desdouro algum, voltar a retificar as possíveis equívocos que cometi. Não lerei os característicos de cada veículo, porque irei entregar a relação à taquígrafia: — 1 (um) JEEP OVERLAND MOD. CJ — 3B — série 454GB2/31148, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas, MOTOR NR. 4J-61.873. Transferido para o Padre BENTO BAURER. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31355, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas, MOTOR NR. 4J-61.850. Transferido para o Padre BERNARDO HETTER. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31357, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas, MOTOR NR. 4J-61.888. Transferido para o Padre MARCOS SPRITZER. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31358, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas, MOTOR NR. 4J-61.871. Transferido para o Padre Victor Vicenzi. 1 (um) WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31367, equipado com cinco pneus tipo militar

— tamanho 600x16 — 4 lonas. MOTOR NR. 4J-61.876. Transferido para o Senhor GABRIEL ARNS. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31368, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas. MOTOR NR. 4J-61.894. Transferido para o Frei Gentil Schedt. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31369, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas. MOTOR NR. 4J-61.887. Transferido para o Dom DANIEL HOSTIN. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31370, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas. MOTOR NR. 4J-61.872. Transferido para o Senhor AFONSO PASCKIWIEZ. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31358, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas. MOTOR NR. 4J-61.872. Transferido para o Senhor REINOLDO MERRIN. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23538, equipado com cinco pneus tipo militar tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.308. Transferido para o Senhor Heriberto Hulse. O SR. RUY HULSE — V. Exa. me permite um aparte. O SR. ESTIVALET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. RUY HULSE — Devo esclarecer a V. Exa. que meu pai, realmente possui um jeep adquirido junto ao Ministério da Agricultura, e que desde 1950, está registrado no Ministério da Agricultura como agricultor e cultiva uma área de terra no município de Criciúma; e para tanto invoco o testemunho do Sr. Deputado Paulo Preis, colega de bancada de V. Exa. O SR. ESTIVALET PIRES — Dou crédito a palavra de V. Exa. O SR. LAERTE VIEIRA — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — Com muito prazer. O SR. LAERTE VIEIRA — V. Exa. não pouco só citava padres relacionados, e agora citou um bispo. Qual será o critério político a se invocar, quando o Bispo de Lajes recebeu um jeep? O SR. ESTIVALET PIRES — Eu pergunto a V. Exa., porque invoca qual o critério em relação a S. Exa. Revma., o Bispo de Lajes? O SR. LAERTE VIEIRA — Pela simples razão de que S. Exa. revma. fez campanha aberta pelo partido de V. Exa. O SR. ESTIVALET PIRES — Eu desconheço o fato alegado por V. Exa. Continuando: — 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23756, equipado com cinco pneus tipo militar tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-56.252 — Transferido ao Senhor Olintho Campos. O SR. LAERTE VIEIRA — V. Exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. LAERTE VIEIRA — Devo dizer que o sr. Olintho Campos, ex-Secretário do Interior e Justiça, é agricultor em Lajes. O SR. ESTIVALET PIRES — Continuando: 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23540, equipado com cinco pneus tipo militar tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.311. Transferido para o Senhor SILVIO TEOBALDO. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23514, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas

MOTOR NR. 4J-67.760 — Transferido para o Senhor AROLD CARVALHO. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. Exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — Pois não. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. Exa. sabe que o dr. Aroldo Carvalho é também agricultor, registrado no Ministério da Agricultura. O SR. ESTIVALET PIRES — Continuando: 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23726, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 58.231. Transferido para o Senhor JOSÉ DE LERNER RODRIGUES. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23403, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.479 — Transferido para o Senhor FLARES DE OLIVEIRA. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23404, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.580. Transferido para o Senhor Francisco Hall. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23407, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 57.645. Transferido para o Senhor Arnaldo Bittencourt. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23408, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.646. Transferido para o Senhor Padre ALVINO BRENN. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23427, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.360. Transferido para o Senhor JOSÉ KURTZ. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23428, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.360. Transferido para o Senhor LEONIDAS RUPP. 1 (uma) aminhonete INTERNACIONAL — MOD. R/122. d 115, equipada com pneus, gabinete aço, carroceria Pick Up. MOTOR NR. ???, fornecida pelo Ministério da Agricultura, por 81.000.00 — Transferida para a Fábrica de PAPEL ITAJAÍ. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/3515, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.761. Transferido para o Senhor LUIZ DE SOUZA. O SR. LUIZ DE SOUZA — Sou agricultor registrado como srs. drs. Benjamim Gallotti e o dr. Leoberto Leal, que receberam um jeep, como eu. O SR. ESTIVALET PIRES — Não dúvida da afirmação de V. Exa. quanto ao fato de ser agricultor registrado no Ministério da Agricultura. Sou agricultor registrado no Ministério da Agricultura, mas entre o fato de me considerar, como me considero agricultor registrado, e de se colocar por influência de ordem política à frente daqueles que merecidamente devem ter preferência para o recebimento de jeeps há uma diferença muito grande. Esta é a resposta que desejava dar ao nobre deputado Luiz de Souza. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23601, equipado com cinco pneus tipo militar tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.907. Transferido para o Senhor Aldo Kirteim. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23601, equipado com cinco pneus tipo militar — tamanho 600x16 — 4 lonas — MOTOR NR. 4J-57.210. Transferido para o Senhor JOÃO CARLIN. 1

(um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23276, equipado com cinco pneus tipo militar, tamanho 600x16 — 4 lonas. MOTOR NR. 4J-55.210. Transferido para o Senhor ANTONIO DANTOLINO. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/23536. MOTOR NR. 67.776. Transferido para o Senhor JOÃO MARIA COSTA. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/3649 — MOTOR NR. 4J/3.072. Transferido para o Senhor LUIZ G. BONISSONI. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31253. MOTOR NR. 4J-65.362. Transferido para o Senhor ALBANO J. KOSHLER. 1 (um) JEEP WILLYS OVERLAND MOD. CJ/3B — série 454GB2/31253. MOTOR NR. 4J-65.362. Transferido para o Senhor ALBINO BOLINONI. 1 (um) JEEP INTERNACIONAL MOD. CJ/3B — série 454GB2/31253 — MOTOR NR. 4J-61.889. Transferido para o Senhor JOSÉ BAYER FILHO. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — Tem V. Exa. o aparte. O SR. PAULO BORNHAUSEN — Posso trazer documentação, se V. Exa. assim o desejar. O dr. João Bayer Filho tem Sociedade com um irmão meu em Tijucas. Ele é agricultor registrado, Excelência. O SR. ESTIVALET PIRES — Não estou afirmando que não é Excelência. O SR. PAULO

BORNHAUSEN — Não admito que V. Exa. levante suspeita, sobre tão ilustre cidadão. O SR. LAERTE VIEIRA — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — Tem V. Exa. o aparte. O SR. LAERTE VIEIRA — V. Exa. requereu um jeep no Ministério da Agricultura? O SR. ESTIVALET PIRES — Não requeri, Excelência, porque antes de mim, muito antes de mim deveriam e mereciam receber jeeps os agricultores, aqueles que verdadeiramente exercem esse trabalho. O SR. PAULO BORNHAUSEN — E' demagogia, Excelência. O SR. ESTIVALET PIRES — Quando V. Exa. quiser um aparelho é obséquio solicitá-lo ao orador. MOTOR NR. 4J-57.531 — Válio Colloço de Oliveira, agricultor. O SR. VOLNEI COLLOÇO DE OLIVEIRA — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — Tem V. Exa. o aparte. O SR. VOLNEI COLLOÇO DE OLIVEIRA — Esse cidadão que V. Exa. acaba de mencionar é meu irmão. Ele é agricultor, registrado no município de Ituporanga. Também é Delegado de Higiene daquela comuna. Atende, como médico que também é, número elevado de pessoas pobres e indigentes. De sorte que, sr. Deputado Estivalet Pires, o jeep foi bem destinado. E fique sabendo V. Exa. que o jeep não foi dado, foi adquirido por Cr\$ 84.000,00 (risos). O SR. ESTIVALET PIRES — Agradecido pela informação de V. Exa. Sendo uma relação longa, vou entregá-la aos cuidados do Serviço Taquígrafico afim de poupar a atenção dos Srs. Deputados. Agradeço a atenção de meus ilustres pares e se for necessário voltarei ao assunto. O SR. VICENTE SCHNEIDER — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET

PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. VICENTE SCHNEIDER — V. Exa. citou o meu nome. Devo dizer-lhe que possuo o meu certificado de registro. Vou mostrá-lo agora, sr. Deputado. O SR. ESTIVALET PIRES — Sr. Deputado. Não há necessidade. Confio na palavra de V. Exa. Lamento, também, não ter na ocasião o meu certificado. Basta para mim a palavra de V. Exa.. O SR. VICENTE SCHNEIDER — Eu gostaria que V. Exa. lesse. O SR. ESTIVALET PIRES — Eu não ponho dúvida a afirmação de V. Exa.. Para mim, basta a sua palavra. O meu objetivo, nesta tribuna, é fazer uma crítica sobre o critério político adotado na distribuição dos jeeps. E' só isso. Eu não nego o direito de qualquer cidadão, legalmente inscrito no Ministério da Agricultura, de pleitear um jeep. Não. O fato que desejo assinalar e deixar registrado nos anais desta Casa, é a circunstância por mim referida que prejudicou os nossos agricultores. E' só isso e nada mais. O SR. ORLANDO BERTOLI — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. ORLANDO BERTOLI — Eu não compreendo porque se está fazendo tanta celeuma por parte da situação. V. Exa. disse que não deixa de acreditar que todos os que receberam jeeps são legalmente agricultores; os Senhores Deputados da situação acham que isso não constitui crime, que está

muito certo e muito direito, e que as vezes, trata-se dos agricultores do asfalto. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. Exa., acentua que, ante às críticas, que é perfeitamente legal a distribuição dos jeeps, porém que o critério é político. Aliás, V. Exa. não deve estranhar esse critério. Os atos do Governo Federal, que está despedindo funcionários de cargos públicos, só tem beneficiado a U. D. N.!... Rasgando acórdão entre o Estado e a União, e V. Exas. andam dizendo que não se trata de perseguições. Este critério que Vv. Exas. querem adotar. Vv. Exas. queriam que o Governo do Estado desse os jeeps a Vv. Exas.? O SR. ESTIVALET PIRES — Em absoluto não penso dessa forma. O SR. PAULO BORNHAUSEN — Mas parece. O SR. PRESIDENTE — (Faz soar os tímpanos). Devo declarar que, após V. Exa. se encontrar na tribuna, o sr. Deputado Tupy Barreto inscreveu-se para falar na hora do expediente. O tempo de V. Exa. está esgotado. O SR. ESTIVALET PIRES — Sr. Presidente peça a V. Exa. que me considere inscrito para a sessão de amanhã, à hora do expediente. Não poderei continuar hoje, na hora de explicações pessoais, porque assuntos de interesse particular me impossibilitam. (Palmas prolongadas).



**PARA CARGA DE BATERIA E ILUMINAÇÃO**

**INDICADO ONDE HAJA PEQUENA QUANTIDADE DE ÁGUA**



corrente contínua 6 ou 12 v.

Indicado para ser acoplado à roda d'água, podendo funcionar durante o dia para carregar bateria, aproveitando-se a carga à noite para iluminação de baixa voltagem.

poderá ser acoplado com motor elétrico ou gasolina, para conseguir, corrente e carregar bateria.

Peça catálogo grátis a

**MILTON & VARADY**

Rua Camé, 221 — Fones: 9-5695 e 9-8676  
End. Telegráfico: "VADYRA"  
Caixa Postal 13267 — SÃO PAULO

Norton - 9.885

## Serviços Luz e Fôrça

COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO

O Serviço de Luz e Fôrça está providenciando a cobrança a domicílio das contas de consumo de energia.

Esta cobrança é feita inicialmente só em Florianópolis, por cobradores devidamente credenciados pelo Serviço, os quais apresentarão as credenciais quando solicitados.

PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. VICENTE SCHNEIDER — V. Exa. citou o meu nome. Devo dizer-lhe que possuo o meu certificado de registro. Vou mostrá-lo agora, sr. Deputado. O SR. ESTIVALET PIRES — Sr. Deputado. Não há necessidade. Confio na palavra de V. Exa. Lamento, também, não ter na ocasião o meu certificado. Basta para mim a palavra de V. Exa.. O SR. VICENTE SCHNEIDER — Eu gostaria que V. Exa. lesse. O SR. ESTIVALET PIRES — Eu não ponho dúvida a afirmação de V. Exa.. Para mim, basta a sua palavra. O meu objetivo, nesta tribuna, é fazer uma crítica sobre o critério político adotado na distribuição dos jeeps. E' só isso. Eu não nego o direito de qualquer cidadão, legalmente inscrito no Ministério da Agricultura, de pleitear um jeep. Não. O fato que desejo assinalar e deixar registrado nos anais desta Casa, é a circunstância por mim referida que prejudicou os nossos agricultores. E' só isso e nada mais. O SR. ORLANDO BERTOLI — V. Exa. me permite um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — V. Exa. tem o aparte. O SR. ORLANDO BERTOLI — Eu não compreendo porque se está fazendo tanta celeuma por parte da situação. V. Exa. disse que não deixa de acreditar que todos os que receberam jeeps são legalmente agricultores; os Senhores Deputados da situação acham que isso não constitui crime, que está



Transcorre, nesta data, o 43º aniversário natalício de S. A. Imperial o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, filho do Príncipe do Grão Pará, D. Pedro de Alcântara, primogênito da Princesa D. Isabel, a Redentora, e do Príncipe Gastão de Orleans, Conde d'Eu.

Nasceu a 19 de Fevereiro de 1913, no Castelo d'Eu.

Achava-se, então, a Família Imperial no exílio face ao banimento consequente do 15 de Novembro de 1889.

Quando das solenidades comemorativas do Centenário da Independência Política do Brasil, em 1922, o Príncipe do Grão Pará, com a Família Imperial, transportou-se para o Brasil, fixando residência em Petrópolis, onde o Príncipe que hoje aniversaria-se iniciou seus primeiros estudos.

Em 1934 formou-se em Ciências Políticas pela Universidade de Sorbonne de Paris. Viajando por todos os recantos do Brasil, realizou, em 1936, a famosa viagem descendo os Rios Araguaia e Tocantins.

Em 1944, a 18 de Dezembro, contraiu núpcias com a Princesa D. Maria Esperança de Orleans-Bourbon, filha do Infante D. Carlos de Bourbon e da Infanta D. Luíza de Orleans. O consórcio realizou-se em Sevilla, na Espanha. Deste matrimônio nasceram cinco filhos, todos brasileiros: Príncipe D. Pedro Carlos, em 31 de Outubro de 1945; Princesa D. Maria da Glória, em 13 de Dezembro de 1946; Príncipe D. Afonso, em 24 de Abril de 1948; Príncipe D. Manoel, em 16 de Junho de 1949; e, Princesa D. Cristina, em 16 de Outubro de 1950.

O ilustre aniversariante, nobre filho do Brasil demonstrando o seu acendrado espírito de patriotismo, apresentou-se ao Ministro da Guerra, quando da Segunda Guerra, oferecendo seus serviços em qualquer setor que aquela Autoridade julgasse necessário.

Pela sua privilegiada cultura geral é membro de varias Instituições Brasileiras, como o Instituto Histórico Brasileiro e dos Institutos Históricos e Geográficos do Amazonas, Petrópolis, Ceará, Pará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e São Paulo, pertencendo ainda às Sociedades Brasileiras de Geografia e ao Instituto de Filologia.

Nesta tão grata efeméride O ESTADO tem a grata satisfação de formular a S. A. Imperial o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança as mais expressivas manifestações de apreço e regozijo com votos de perenes felicidades, extensivos a Exma. Família.

## "Ela vai deixar saudade" GRANDE FESTIVAL DOS ASTROS E ESTRELAS DO T. C. C.

MIRO MORAIS

Nunca houve na história do Teatro Catarinense, encenação de tanta repercussão, como a REVOLTA DOS BRINQUEDOS.

Jornais noticiaram minuciosamente, rádios divulgaram abundantemente e Herbert Richers filmou.

Lamentavelmente vai acontecer com esta linda peça, o que acontece com todos e com tudo: chegar ao fim.

E de um modo especial tudo que é de mais belo e precioso, não sei porque, menor é a duração.

Pois é esta a triste história de A REVOLTA DOS BRINQUEDOS.

Uma história bem vivida em vida tão curta.

Seus intérpretes sentiam-se felizes em representar aqueles brinquedos maltratados, em mostrar a este público que sobre-naturalmente tanto o aplaudiam (por ser um público de uma desconhecida exigência) que aqui também há bons artistas.

O Diretor sentia-se feliz em vencer este degrau de arte, as crianças vibraram de alegria e os adultos sorriram de alegria e esqueceram os aborrecimentos da época.

E para satisfazer mais uma vez ao gosto da gente de nossa terra hoje haverá as duas últimas récitas cujos objetivos têm linhas paralelas, no progresso: o primeiro pró-construção da Casa dos Estudantes, nobre gesto do diretor do T. C. C., Sálvio de Oliveira. O segundo e último objetivo é fato de grande destaque nos meios artísticos porque será hoje o primeiro festival do constelado do Teatro Catarinense de Comédia.

Confesso mesmo que nos sentimos orgulhosos por todo a população de Santa Catarina figurar tão brilhantemente na arte cênica.

Lembro jovialmente a todos que hoje será o último dia de vida da A REVOLTA DOS BRINQUEDOS.

Sairá de cartas para ficar nos arquivos da história, do renascimento do T. C. C.

Sei que todos que viram concordarão com o que digo: Ela vai deixar saudades.

Hoje, em todos os cinemas desta Capital, será exibido o filme sobre o Carnaval em Florianópolis, deste ano, e que foi filmado pela "T-V".

No Hospital de Caridade, onde se acha recolhido, foi

O SR. PRESIDENTE — Com a palavra, o sr. Deputado Estivalet Pires. O SR. ESTIVALET PIRES — Sr. Presidente e srs. Deputados. Quando da última campanha eleitoral, para a renovação dos quadros parlamentares desta Assembleia Legislativa, tive oportunidade, naquela ocasião, através da imprensa escrita e falada, de tecer sérias críticas à administração atual de Santa Catarina, referentemente, à distribuição de "Jeeps", importados pelo Ministério da Agricultura. Nesse sentido, sr. Presidente e srs. Deputados, através do rádio e da imprensa, em artigos assinados, denunciei as irregularidades que vinham sendo cometidas, pelas quais, os "jeeps" do Ministério da Agricultura, importados, diretamente, com facilidades cambiais, para serem distribuídos exclusivamente aos agricultores, foram criminosamente desviados para cabos eleitorais do partido a que pertence o atual Chefe do Poder Executivo. Tenho em mãos, sr. Presidente e srs. Deputados, uma relação, que desejo trazer ao conhecimento desta Casa, para que, algum nome de beneficiado que dela conste, e que não tenha sido contemplado, possa dela ser excluído à vista de contestação formulada. Não posso e não devo dizer aos srs. Deputados, os meios pelos quais eu consegui esta relação, mas, no entretanto,

aqui, perante os representantes do povo de Santa Catarina, declaro publicamente, na ocasião em que denuncio esta grave irregularidade, que, se algum dos nomes por mim citados, desda mesma tribuna, trouxer provas em contrário, relativas ao não recebimento de "jeeps", não terei dúvida, em assomar novamente esta tribuna, nas mesmas condições que ora faço, para dizer que incorri em equívoco. Esta relação que possuo da distribuição dos "jeeps", no Estado de Santa Catarina, já é do conhecimento público, e é preciso que os srs. representantes do povo de Santa Catarina, dela tomem também conhecimento, para que bem possam ajuizar, dessa injustificável atitude da administração pública. É sabido que os Governos de outros Estados como também, o do Estado de Santa Catarina, firmaram acordo com o Ministério da Agricultura, no sentido de conseguirem a importação de "jeeps" ao câmbio oficial, a preço módico, para revenda aos agricultores. Como denunciei, naquela ocasião, em 1954, cerca de duzentos jeeps, recebeu o Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio do Ministério da Agricultura, para serem revendidos aos agricultores. Vejamos então srs. representantes do povo, quais foram os agricultores de Santa Catarina, beneficiados com essa distribuição de jeeps! Até hoje não tenho conhecimento de que algum agricultor haja sido beneficiado. Sabemos, de fonte segura, que presidentes de diretórios da União Democrática Nacional e prefeitos da situação dominante do Estado, são os detentores da maioria desses jeeps importados pelo Ministério da Agricultura. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. me concede um aparte? O SR. ESTIVALET PIRES — V. exa. tem o aparte. O SR. PAULO BORNHAUSEN — V. exa. deve considerar, em primeiro lugar, na sua explanação, a título de colaboração, devo lembrar que são considerados agricultores pelo Ministério da Agricultura, e também pelo Estado, aqueles que possuem registro no Ministério da Agricultura, gozando assim, dessa facilidade que tanto o Estado como o Ministério da Agricultura, continua na 2ª Página.



Florianópolis, Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

## Um deputado da UDN Catarinense contra Santa Catarina

Todos nós sabemos como o sr. Lauro Carneiro de Loyola, nascido e criado no vizinho estado do Paraná, depois de fazer parte do Diretório Municipal do PSD, de Joinville, bandeou-se, graças a certos acertos familiares e candidatou-se a deputado federal pela UDN de Joinville. Obteve uma honrosa segunda suplência, que graças a outros acertos, lhe proporcionou ir para a Câmara em princípios deste mês. Mas deixemos essas "areglas" da clã colinista para comentarmos a sua estria na Câmara.

Foi dias após sua posse "protestando contra a medida decretada pelo sr. Neréu Ramos permitindo a exportação de erva bruta (Cancheada) para o Uruguai". Ai foi que o novel deputado pôs à mostra sua vontade de servir ao Paraná e não a Santa Catarina. Quem quer que medianamente tenha-se enfiado no comércio da erva mate, sabe que no Brasil temos duas espécies de comerciantes no ramo: os produtores, que constituem a grande massa, e são os proprietários dos ervais os exportadores que são os beneficiadores e proprietários de engenho, e mui raramente de ervais. Estes últimos tomaram conta do Instituto Nacional do Mate, e ditam ordens, fixam preços, estabelecem normas, datas de safra, etc. E desde que o Instituto do Mate se fundou, não permitiram, a inclusão de nome novo algum, na grei que há vinte anos continua dirigindo a produção ou o comércio da erva mate, no Brasil. Quando um desses exportadores, por qualquer motivo deixa o ramo, a sua quota de exportação é dividida entre os demais, mas nunca um exportador extranho o substitue. Tem que ser algum do grupo. E' a mais imperialista ditadura econômica, porque sempre, sempre o produtor tem que se sujeitar à vontade desse grupinho que há vinte anos impõe o que bem entende. Sua guerra tenaz é contra a organização dos produtores em cooperativas porque organizados os produtores escapariam ao seu controle de preços, e outras imposições lucrativas da grei. Não negamos que o INM tenha tido sua real utilidade, em pontos que não vem ao caso comentar. O que queremos salientar é que os Estados produtores de mate no Brasil (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande e Mato Grosso) apenas o Paraná se coloca numa posição de se poder chamar Estado exportador-beneficiador, porque os demais são mais produtores, exportam mais erva bruta (cancheada) do que beneficiada.

Dai o interesse em fazer com que a exportação da cancheada diminua. Nestas condições, apertando o crânio dos cancheadores, como se diz na gria o preço baixo pelo excesso de produção sem saída e os exportadores se prevalecem da feliz oportunidade. Querem mesmo evitar a exportação de cancheada, aumentando as suas quotas de exportação, divididas naturalmente entre eles, porque não permitirão a entrada de novo exportador. E essa tem sido nestes vinte anos a luta da erva mate, entre produtores e beneficiadores. Esta a agonia dos cancheadores, muito dos quais até o arado já passaram nos seus "cáhuvas" porque não querem submeter-se à dependência caprichosa dessa servidão econômica.

Vendo e conhecendo essa situação aflitiva foi que o nosso preclaro patricio, no governo da República, permitiu uma liberação de erva cancheada para o Uruguai afirm de desoprimir um pouco os produtores. Si o não fizesse milhares de toneladas de mate mofariam ou então seriam vendidas aos senhores exportadores beneficiadores por um preço infimo. E isso é o que a meia duzia de detentores de engenho queriam: forçar a baixa na aquisição do produto. A medida governamental foi recebida por milhares de produtores como um desafogo, e pela meia duzia de "tubarões do mate" como contragolpe anulando o seu golpe de lucros fáceis e vultosos. Dai a irritação natural de quem, querendo fazer média perante seus novos correligionários protestou contra a medida em boa hora aplicada pelo dr. Neréu, seu antigo chefe. Mas foi infeliz, porque o seu protesto é um recalcão da defesa dos interesses dos exportadores-beneficiadores, especialmente do Paraná, contra a medida que favorece os produtores-cancheadores de todos os Estados e especialmente de Santa Catarina. Foi uma voz que se levantou contra os interesses de Santa Catarina. Que dirão os incautos de Canoinhas e Mafra que votaram nele?

Que bom amigo da onça Santa Catarina arranjou para seu representante na Câmara... Ainda há de chegar a vez de Paranaquá contra São Francisco...

PEQUENAS LOCAIS

RÁDIO

Atenção, ouvintes da Rádio Guarujá

"A mais popular emissora de Santa Catarina", num grande esforço de seus dirigentes, dentro de dois meses, aproximadamente, passará a transmitir em ondas médias, transmissor Philips de 5 kw, na frequência de 1420 kilociclos; em ondas curtas, em 50 metros, na frequência de 5.975 kilociclos e em frequência modulada.

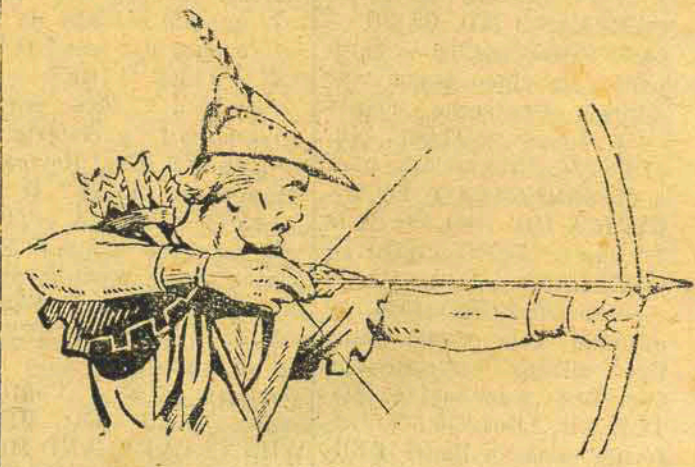
A Rádio Guarujá, ao instalar seus novos transmissores, cumpre, in totum, as promessas feitas ao seu numeroso público ouvinte, que a vem prestigiando desde sua fundação.

A fim de acompanhar este extraordinário impulso em suas instalações técnicas, a Guarujá entrará em fase de grandes realizações artísticas, segundo propósito de sua direção geral e artística.

Teatro

Em virtude de ter adoecido o ator Antônio Dutra, não foi encenada a reprise da peça infantil "A revolta dos brinquedos", cuja renda revertirá em benefício da construção da Casa do Estudante.

Todavia, domingo vindouro, às 16 e às 20,30 horas, o elenco do Teatro Catarinense de Comédia, dirigido pelo sr. Sálvio de Oliveira, levará à cena "A revolta dos brinquedos". Espera-se que os estudantes compareçam em massa ao Teatro Alvaro de Carvalho prestigiando, desta forma, uma causa que é deles.



Pelo telefone, agonizadíssima, uma senhora perguntou-me se O Estado estava-se preparando para aderir ao Governo.

Antes de dar a resposta, indaguei-lhe se era ude-nista ou pessedista. Declarou-se da eterna viglância e ouviu:

— Não, minha sra., O Estado nunca aderirá ao Governo. Só será governista quando o P.S.D. for governo. O que não fará é atacar o governo, quando o governo esteja certo, como não deixará de atacá-lo, quando cair em erro. Não faremos, aqui, o que o seu partido está fazendo no âmbito federal: oposição a priori, oposição por oposição, oposição sistemática...

— E', mas contra o seu Irineu vocês fizeram essa oposição.

— Engano, minha sra! Demos-lhe um crédito de confiança, que ele não aceitou. E o seu governo foi um erro continuado, tão continuado que apesar de todos os esforços em contrário, dos seus amigos panamenhos, hoje, passados 18 dias, já está esquecido...

— Então é certo que vocês não vão aderir?

— Fique descansada, minha sra. e diga ao seu marido que eu o lastimo sinceramente!

— Por que?

— Porque deve ser de amargar aturar os seus ciumes!

**GUILHERME TAL**